

Tendências Globais 2009

Refugiados, Solicitantes de Refúgio,
Repatriados, Pessoas Deslocadas



Divisão de Gerência e Apoio a Programas
15 de Junho de 2010

**© 2010 Alto Comissariado das Nações Unidas
para Refugiados**

Todos os direitos reservados. A reprodução e a tradução são permitidas, desde que o ACNUR seja reconhecido como a fonte.

Para mais informações, favor contatar:

Field Information and Coordination Support Section
Division of Programme Support and Management
Case Postale 2500
1211 Geneva, Switzerland
stats@unhcr.org

Este documento, bem como mais informações sobre o deslocamento global, está disponível no website de Estatísticas do ACNUR:

<http://www.unhcr.org/statistics>

e no Banco de Dados *On-line* de Estatísticas Populacionais do ACNUR:

<http://www.unhcr.org/statistics/populationdatabase>

Foto da capa: Refugiados somalis recém-chegados esperam para ser registrados no campo de Hagadera, em Dadaab, no Quênia.

ACNUR / P. WIGGERS

Foto da contracapa: Pessoas deslocadas internamente no Iêmen.

ACNUR / H. MACLEOD

Tradução: André S. M. Pires

Impresso pelo ACNUR.

2009 em revista

Tendências em um Relance

- No fim de 2009, havia 43,3 milhões de pessoas deslocadas no mundo, o mais alto número desde meados dos anos 90. Destas, 15,2 milhões eram refugiados; 10,4 milhões ficaram sob a responsabilidade do ACNUR e 4,8 milhões de refugiados palestinos, sob o mandato da UNRWA (Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente). O cálculo também inclui 983.000 solicitantes de refúgio e 27,1 milhões de pessoas deslocadas internamente (deslocados internos).
- Mais de 26 milhões de pessoas – 10,4 milhões de refugiados e 15,6 milhões de deslocados internos – recebiam proteção ou auxílio do ACNUR no fim de 2009. Trata-se de 1 milhão de pessoas a mais que em 2008.
- Ao final de 2009, o ACNUR identificou aproximadamente 6,6 milhões de apátridas em 60 países. No entanto, o escritório estima que o número total de apátridas no mundo pode ser muito maior - cerca de 12 milhões de pessoas.
- Em torno de 5,5 milhões de refugiados encontravam-se em uma situação prolongada de refúgio no fim de 2009. Estavam vivendo em 21 países diferentes, representando 25 situações prolongadas de refúgio.
- Os países em desenvolvimento abrigaram quatro quintos dos refugiados do mundo.
- O Paquistão abrigou o maior número de refugiados (1,7 milhões), seguido pela República Islâmica do Irã (1,1 milhão) e pela República Árabe Síria (1,05 milhão; estimativa do governo). O Paquistão também hospedou o maior número de refugiados relativamente à sua capacidade econômica, com 745 refugiados por USD 1 do PIB (PPC) *per capita*, seguido pela República Democrática do Congo (592) e pelo Zimbábue (245).
- Refugiados afegãos e iraquianos representaram quase metade de todos os refugiados sob a responsabilidade do ACNUR no mundo; um entre quatro refugiados no mundo era do Afeganistão (2,9 milhões). Os afegãos foram localizados em 71 diferentes países de refúgio. Os iraquianos foram o segundo maior grupo de refugiados, tendo 1,8 milhão buscado refúgio, principalmente em países vizinhos.
- Aproximadamente 251.500 refugiados repatriaram-se voluntariamente durante 2009, o número mais baixo desde 1990. Em compensação, mais de 2,2 milhões de deslocados internos puderam retornar, o mais alto número em pelo menos uma década.
- O ACNUR apresentou mais de 128.000 refugiados considerados para reassentamento em outros Estados. Cerca de 84.000 refugiados foram reassentados com auxílio do ACNUR. Segundo estatísticas governamentais, 19 países informaram a admissão de 112.400 refugiados reassentados durante 2009 (com ou sem auxílio do ACNUR). Os Estados Unidos da América aceitaram o mais alto número (80.000).
- Mais de 922.000 solicitações individuais de refúgio ou concessão do *status* de refugiado foram registradas em 2009. Destas, o ACNUR registrou 119.100 (13%). Com mais de 222.000 pedidos - quase um quarto das solicitações em todo o mundo - a África do Sul foi o país que mais recebeu solicitações individuais, seguida pelos Estados Unidos da América e pela França.
- Mais de 18.700 solicitações de refúgio foram apresentadas por crianças desacompanhadas e separadas em 71 países, o mais alto número em quatro anos. As solicitações vieram principalmente de crianças afegãs e somalis.
- Com base nos dados disponíveis sobre 8,8 milhões de refugiados, o ACNUR calcula que mais da metade dos refugiados do mundo residam em áreas urbanas e menos de um terço em campos. No entanto, 6 entre 10 refugiados na África subsaariana residem em campos.
- Mulheres e meninas representaram, em média, 49 por cento das pessoas de interesse do ACNUR. Elas constituíram 47 por cento dos refugiados e solicitantes de refúgio, bem como metade de todos os deslocados internos e repatriados (ex-refugiados). Quarenta e um por cento dos refugiados e solicitantes

de refúgio eram crianças com



Refugiados Mbororo, da República Centro-Africana, esperam para ser registrados por equipes móveis do ACNUR em Djalingo, Camarões.

menos 18 anos de idade.

I. Introdução

O relatório *Tendências Globais 2009* revê as tendências e padrões estatísticos das populações consideradas de interesse do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Isso pode incluir refugiados, repatriados, apátridas e certas pessoas deslocadas internamente (deslocados internos) - coletivamente chamados "pessoas de interesse".⁽¹⁾ Assim, o relatório descreve alguns dos mais importantes incidentes humanitários ocorridos em 2009, muitos deles levando à movimentação involuntária de milhões de pessoas, tanto no interior, quanto através das fronteiras.

No fim de 2009, aproximadamente 43,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas devido a conflitos e perseguição, o número mais alto desde meados dos anos 90. Isso incluiu 15,2 milhões de

TABELA 1 Deslocamento global | 2008-2009 *

Categoria da população deslocada	2008 (em milhões)		2009 (em milhões)	
	Total	Protegidos/assistidos pelo ACNUR	Total	Protegidos/assistidos pelo ACNUR
Refugiados sob mandato do ACNUR	10,5	10,5	10,4	10,4
Refugiados sob mandato da UNRWA	4,7	—	4,8	—
Número total de refugiados	15,2	10,5	15,2	10,4
Solicitantes de refúgio (casos pendentes)	0,8	0,2	1,0	0,2
deslocados internos em razão de conflitos	26,0	14,4	27,1	15,6
Número total de refugiados, solicitantes de refúgio e deslocados	42,0	25,1	43,3	26,2

* Não inclui deslocamentos relacionados a desastres naturais.

¹ Vide página 23 para uma definição de cada grupo populacional.

refugiados,⁽²⁾ 27,1 milhões de deslocados internos ⁽³⁾ e quase 1 milhão de indivíduos cujas solicitações de refúgio ainda não haviam sido julgadas até o fim do período abrangido pelo relatório.

O número total de refugiados e deslocados internos sob o cuidado do ACNUR continuou alto, atingindo 26 milhões ao fim do ano. Enquanto o número de refugiados permaneceu relativamente estável em 10,4 milhões, o número de deslocados internos protegidos ou assistidos pelo ACNUR subiu para a marca sem precedentes de 15,6 milhões. A situação trágica na República Democrática do Congo, Paquistão e Somália foi a principal responsável pelo aumento total de 1,2 milhões de deslocados internos sob o cuidado do ACNUR. Além disso, o ACNUR calculou que cerca de 12 milhões de pessoas eram apátridas, tendo o escritório estatísticas confiáveis para aproximadamente 6,6 milhões delas.

Crises humanitárias e a situação política predominante em diversos países não apenas expulsaram de suas terras milhões de mulheres, homens, meninas e meninos, mas também impediram o retorno de refugiados e deslocados internos. O número de refugiados repatriados (251.000) tem diminuído continuamente desde 2004, tendo 2009 o nível mais baixo em duas décadas. Em compensação, o número de deslocados internos repatriados (2,2 milhões) foi o mais alto em mais de uma década. O reassentamento de refugiados continuou a aumentar: em 2009, o ACNUR apresentou mais de 128.000 refugiados considerados para reassentamento em outros Estados, o número mais alto em 16 anos. Infelizmente, o número de refugiados em uma situação prolongada de refúgio permaneceu alto, com mais de 5,5 milhões espalhados em 21 países.

Este relatório analisa as tendências relacionadas a novos deslocamentos, sejam eles o resultado de movimentos populacionais em massa, ou de indivíduos que buscaram a proteção internacional independentemente de grupos maiores. Encontrar soluções duradouras para essas pessoas é um aspecto fundamental do mandato do ACNUR e, portanto, também é uma questão abordada neste relatório.

Informações sobre a composição demográfica e a localização da população sob a responsabilidade do ACNUR, as quais são cruciais para as atividades de planejamento e monitoramento, são outro elemento importante deste documento. Por exemplo, esse tipo de informação permite ao escritório monitorar de perto o número crescente de crianças desacompanhadas e separadas (CDES) buscando proteção internacional. Tendo 18.700 CDES apresentado uma solicitação de refúgio em 2009, o número está em seu mais alto nível desde 2006.⁽⁴⁾ O *Plano de Ação sobre Menores Desacompanhados (2010-2014)*, proposto pela Comissão Européia, é um passo crucial rumo à solução desta importante questão de proteção.⁽⁵⁾

O número de refugiados residindo em áreas urbanas continuou a crescer, representando mais da metade dos refugiados do mundo. Os desafios enfrentados por refugiados vivendo em locais urbanos receberam ampla atenção durante a terceira reunião do *Diálogo do Alto Comissário sobre os Desafios da Proteção*, que aconteceu em dezembro de 2009.⁽⁶⁾

Além dos deslocamentos causados por conflitos, o ACNUR envolveu-se em diversas crises humanitárias causadas por desastres naturais. Embora os deslocamentos resultantes de desastres

² Este número inclui 4,8 milhões de refugiados palestinos que ficaram sob a responsabilidade da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA).

³ Fonte: Centro de Monitoramento de Deslocamento Interno (IDMC, na sigla em inglês) do Conselho Norueguês para Refugiados (NRC, na sigla em inglês).

⁴ Em 2006, o ACNUR começou a coletar de maneira sistemática dados sobre crianças desacompanhadas e separadas buscando refúgio.

⁵ Vide <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2010:0213:FIN:EN:PDF>

⁶ Para mais informações, acesse: <http://www.unhcr.org/pages/4a12a4a26.html>

naturais estejam crescendo em quantidade e complexidade,⁽⁷⁾ o tema está além dos limites deste relatório. Do mesmo modo, não obstante o fato de a migração global representar um desafio para o gerenciamento do refúgio e dos refugiados, este relatório não contempla fluxos migratórios mistos, principalmente devido à falta de estatísticas confiáveis e precisas, necessárias para uma análise comparativa deste fenômeno.⁽⁸⁾ No entanto, migrantes que solicitaram a concessão do *status* de refugiado estão incluídos neste relatório.

Em sua maioria, as estatísticas neste relatório foram informadas pelos escritórios nacionais do ACNUR, com base em fontes governamentais, em relatórios de organizações não-governamentais e nas atividades de registro do ACNUR. Para os fins deste relatório, os números foram arredondados para a centena ou milhar mais próximo. Como alguns ajustes podem ser necessários para a publicação do *Anuário Estatístico 2009*, a ser divulgado ainda este ano, os números contidos no presente relatório devem ser considerados provisórios e poderão ser alterados. Exceto se especificado o contrário, o relatório não se refere a eventos ocorridos depois de 31 de dezembro de 2009.

⁷ Os resultados de um estudo feito pelo Escritório das Nações Unidas para Coordenação de Assuntos Humanitários e o IDMC indicam que pelo menos 36 milhões de pessoas foram deslocadas em razão de desastres naturais repentinos em 2008. Destas, mais de 20 milhões foram deslocadas por desastres repentinos relacionados ao clima. (Vide: <http://www.internal-displacement.org/8025708F004CFA06/%28httpPublications%29/451D224B41C04246C12576390031FF63?OpenDocument>)

⁸ Como parte da estratégia do ACNUR para tratar do fenômeno dos fluxos migratórios mistos, o ACNUR desenvolveu um “Plano de Ação em 10 Passos”, o qual objetiva assegurar que o espaço de proteção continue disponível para aqueles que o merecerem. Vide: <http://www.unhcr.org/protect/PROTECTION/4742a30b4.pdf>.



Um repatriado que pôde ir para casa, depois de fugir do Burundi em 1972, e sua filha de 18 anos.

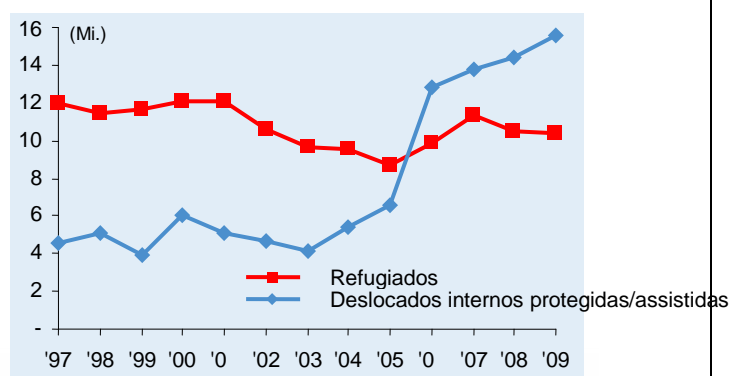
ACNUR / A. KIRCHHOF

II. Panorama de tendências globais

Ao final de 2009, o total de pessoas sob a responsabilidade do ACNUR era de 36,5 milhões. Esse número leva em consideração novos deslocamentos, soluções duradouras encontradas, melhorias na disponibilidade de dados, estimativas corrigidas, e mudanças jurídicas e demográficas. A análise neste relatório é baseada em grupos populacionais individuais.

Ao final de 2009, calcula-se que havia 10,4 milhões de refugiados sob a responsabilidade do ACNUR, inclusive cerca de 1,6 milhões de pessoas em situações análogas à de refugiado.⁽⁹⁾ O número de deslocados internos protegidos e/ou assistidos pelo ACNUR foi o mais alto já registrado. Um total de 15,6 milhões de deslocados internos, inclusive 129.000 pessoas em situações análogas à de PDI, estavam recebendo assistência humanitária através de acordos em que o ACNUR era uma das agências líderes ou um dos parceiros principais.

Fig 1 Refugiados e deslocados internos protegidos / assistidos pelo



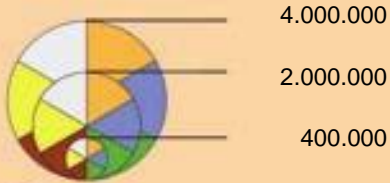
O número de repatriados mostra um cenário divergente. Enquanto 2,2 milhões de deslocados internos puderam retornar para casa durante o ano, o número mais alto em pelo menos uma década, apenas 251.500 refugiados repatriaram-se voluntariamente, o nível mais baixo desde 1990. A população de solicitantes de refúgio, isto é, as pessoas cujas solicitações de refúgio ainda não haviam sido julgadas até o fim do período do relatório, aumentou para 983.000. Durante 2009, o ACNUR identificou aproximadamente 6,6 milhões de apátridas em 60 países, mas estima-se que o número total de apátridas no mundo seja quase o dobro, ou cerca de 12 milhões de pessoas.⁽¹⁰⁾ Há um adicional de 411.000 indivíduos que não pertencem a nenhuma das categorias acima (conhecidos como "outros

⁹ Noventa e dois por cento das 1,6 milhões de pessoas em uma situação análoga à de refugiado estão localizadas em Bangladesh, Equador, Paquistão e (República Bolivariana da) Venezuela.

¹⁰ Os refugiados e solicitantes de refúgio que são ao mesmo tempo apátridas não estão incluídos na cifra da população de apátridas. Ao invés disso, eles estão representados nas estatísticas relacionadas a refugiados e solicitantes de refúgio.

grupos ou pessoas de interesse"), mas que receberam proteção e/ou auxílio do ACNUR, com fundamento em razões humanitárias ou especiais.

Mapa 1 População total por categoria | fim de 2009

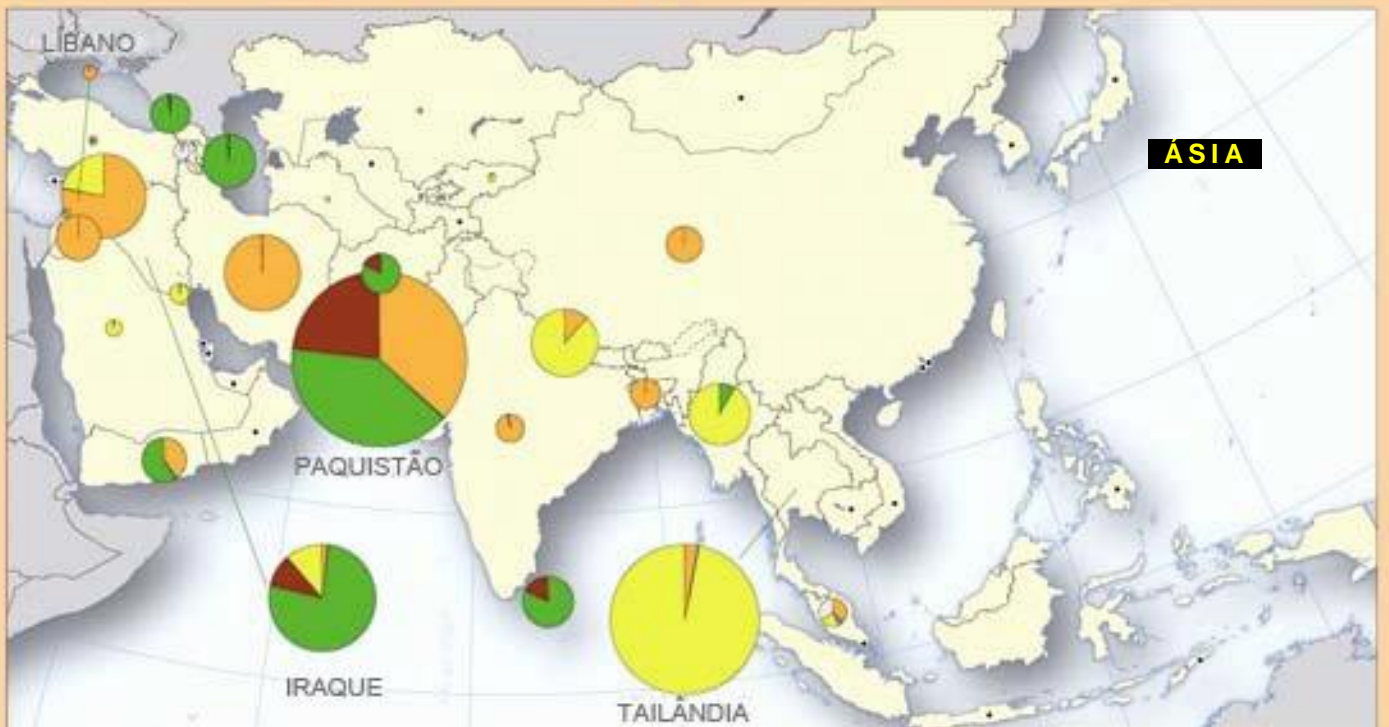
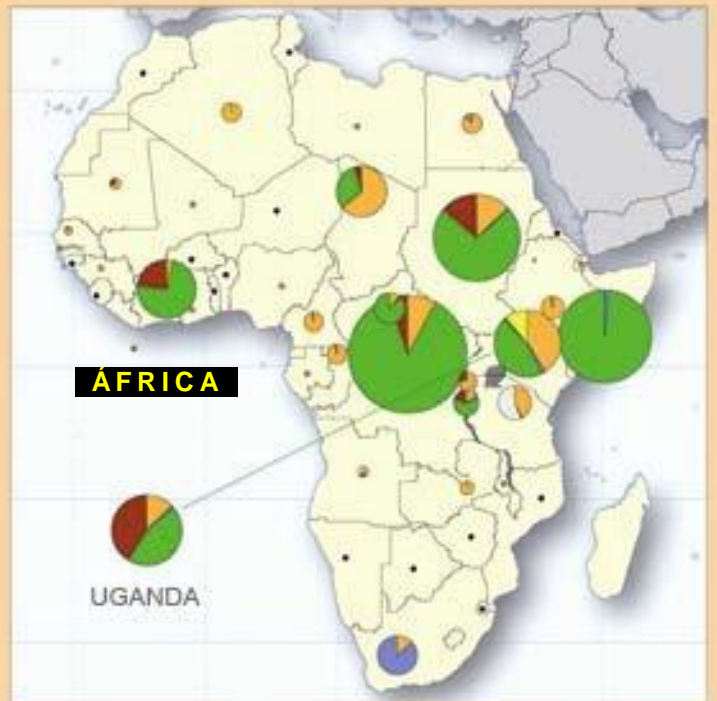
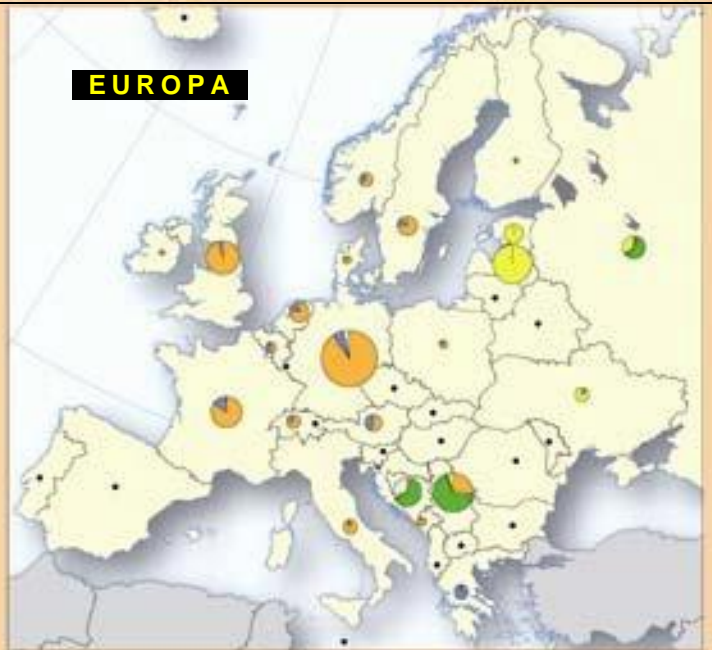


- Refugiados ⁽¹⁾
- Solicitantes de refúgio
- Deslocados internos protegidos / assistidas pelo ACNUR ⁽²⁾
- Refugiados repatriados, deslocados internos repatriados

◆ População total abaixo de 10.000

⁽¹⁾ Inclusive pessoas em situações análogas à de refugiado

⁽²⁾ Inclusive pessoas em situações análogas à de PDI



III. População de refugiados

Embora o número de refugiados sob o mandato do ACNUR tenha aumentado em algumas regiões (e.g. Ásia e Pacífico) e diminuído em outras (e.g. Oriente Médio e África setentrional), globalmente ele permaneceu estável em 10,4 milhões, com uma diminuição marginal de menos de um por cento em comparação com o ano anterior. A pequena diminuição ocorreu devido a dois fatores principais. Em primeiro lugar, vários refugiados encontraram soluções duradouras durante o ano, em particular através da repatriação voluntária e da integração local. Em segundo lugar, as estimativas para as populações de refugiados palestinos e iraquianos na Jordânia, Arábia Saudita e República Árabe Síria foram corrigidas para menos (-23%). De modo geral, a diminuição na população de refugiados em alguns países foi contrabalançada por êxodos em massa, em razão de conflitos retomados ou contínuos, tal como na República Democrática do Congo e na Somália.

Ao final de 2009, mulheres e meninas constituíam menos da metade (47%) dos refugiados no mundo. ⁽¹¹⁾ Países em desenvolvimento hospedaram 8,3 milhões de refugiados, ou 80 por cento da população mundial de refugiados. Os 49 países menos desenvolvidos forneceram refúgio a 1,9 milhão de refugiados.

A Tabela 2 (*abaixo*) mostra que mais de um terço (37%) de todos os refugiados residiam em países atendidos pelo ACNUR na região da Ásia e do Pacífico, dos quais três quartos eram afegãos. A África subsaariana abrigou um quinto de todos os refugiados, principalmente da República Democrática do Congo, Somália e Sudão. A região do Oriente Médio e da África setentrional abrigou 19 por cento dos refugiados do mundo, principalmente do Iraque, enquanto a parcela da Europa foi de 16 por cento. Na Europa, refugiados do Iraque, Sérvia, e Turquia foram os maiores grupos. A região das Américas teve a menor parcela de refugiados (8%), com os colombianos representando o maior número.

Situações prolongadas de refúgio

O ACNUR define uma situação prolongada de refúgio como aquela na qual 25.000 ou mais refugiados da mesma nacionalidade estiveram no exílio durante cinco anos ou mais, em qualquer país de refúgio. Com base nesta definição, estima-se que aproximadamente 5,5 milhões de refugiados estavam em uma situação prolongada no fim de 2009. Esses refugiados viviam em 21 países de refúgio, representando um total de 25 situações prolongadas no mundo.

Uma queda na quantidade de refugiados foi observada na região do Oriente Médio e da África setentrional, onde os números diminuíram em 15 por cento ao longo do ano. Essa diminuição, no entanto, foi resultado principalmente de uma correção na estimativa para refugiados palestinos na Arábia Saudita, e não devida a movimentos populacionais. Na ausência de um número confiável e preciso para refugiados palestinos na Arábia Saudita, a quantidade previamente informada de 240.000 refugiados palestinos foi retirada das estatísticas do ACNUR. Os cálculos governamentais para refugiados iraquianos na Jordânia e na República Árabe Síria foram corrigidos para menos em 50.000 cada um, com base

na presunção de que vários iraquianos partiram para retornar ao Iraque ou em direção a outros países. A diminuição total no número de refugiados na região foi parcialmente contrabalançada pela chegada de 32.000 refugiados somalis ao Iêmen.

A maioria dos refugiados permanece dentro de sua região de origem

As evidências estatísticas disponíveis demonstram que a maioria dos refugiados foge para países vizinhos, permanecendo em sua região de origem. As regiões que mais geram refugiados abrigaram, em média, entre 76 e 91 por cento dos refugiados provenientes da mesma região. O ACNUR calcula que aproximadamente 1,7 milhão de refugiados (17% do total de 10,4 milhões) vivem fora de sua região de origem.

¹¹ Vide Capítulo V para mais detalhes sobre a composição demográfica dos refugiados.

TABELA 2 População de refugiados por regiões do ACNUR | 2009

Regiões do ACNUR	Início de 2009			Fim de 2009			Variação (total)	
	Refugiados	Pessoas em situação análoga à de refugiado	Total de refugiados	Refugiados	Pessoas em situação análoga à de refugiado	Total de refugiados	Absoluta	%
- África Central e Grandes Lagos	978.200	27.800	1.006.000	945.200	24.100	969.300	-36.700	-3,6%
- Leste e Chifre da África	729.800	34.000	763.800	779.200	33.900	813.100	49.300	6,5%
- Sul da África	161.200	-	161.200	143.400	-	143.400	-17.800	-11,0%
- Oeste da África	175.300	-	175.300	149.000	-	149.000	-26.300	-15,0%
Total da África*	2.044.500	61.800	2.106.300	2.016.800	58.000	2.074.800	-31.500	-1,5%
Américas	500.300	303.500	803.800	519.100	293.200	812.300	8.500	1,1%
Ásia e Pacífico	2.574.300	1.023.300	3.597.600	2.666.600	1.189.400	3.856.000	258.400	7,2%
Europa	1.627.500	5.700	1.633.200	1.641.900	5.600	1.647.500	14.300	0,9%
Oriente Médio e Norte da África	2.278.100	72.900	2.351.000	1.962.400	43.500	2.005.900	-345.100	-14,7%
Total	9.024.700	1.467.200	10.491.900	8.806.800	1.589.700	10.396.500	-95.400	-0,9%

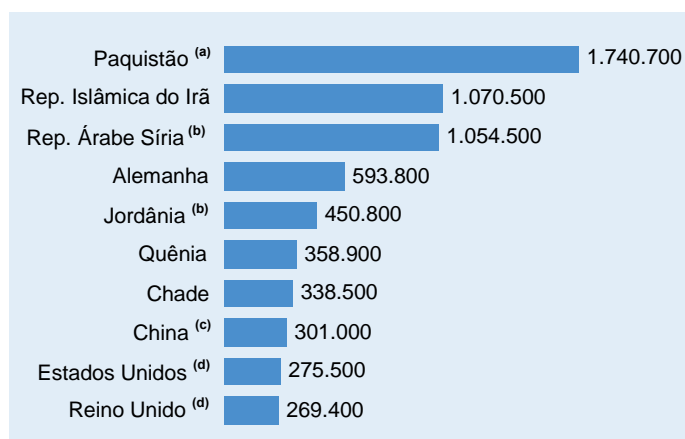
* Excluindo o Norte da África.

Na África subsaariana, o número de refugiados continuou a cair pelo nono ano consecutivo. No final de 2009, havia menos de 2,1 milhões de refugiados, em comparação com mais de 3,4 milhões em 2000. A população de refugiados diminuiu em 1,5 por cento entre o início e o fim de 2009, principalmente devido à naturalização de 155.000 refugiados burundenses na República Unida da Tanzânia⁽¹²⁾ e a operações bem-sucedidas de repatriação voluntária para a República Democrática do Congo (44.300), Sudão do Sul (33.100), Burundi (32.400) e Ruanda (20.600). Infelizmente, a retomada de conflitos armados e violações de direitos humanos na República Democrática do Congo e na Somália levaram a novos êxodos de refugiados e ao deslocamento de 277.000 pessoas, principalmente para a República do Congo (94.000) e o Quênia (72.500).

Nas Américas, a população de refugiados aumentou ligeiramente (+1,1%), mormente em razão da concessão do status de refugiado a 26.200 colombianos pelo Equador. Ao mesmo tempo, o número de colombianos no Equador considerados em uma situação análoga à de refugiado foi ajustado de 82.300 para 71.400, em consequência de um esforço continuado para o aperfeiçoamento dos registros. Essa atividade de registro segue-se a uma abrangente pesquisa feita pelo governo e pelo ACNUR em 2007-2008. A pesquisa foi realizada para determinar a magnitude e o perfil da população colombiana, e avaliar as principais lacunas de proteção.⁽¹³⁾

Na região da Ásia e do Pacífico, o número total de refugiados, incluindo pessoas em situações análogas à de refugiado, foi estimado em 3,9 milhões no final de 2009. Isso significa um aumento de mais de 7 por cento durante o ano, principalmente devido à inclusão de cerca de 200.000 pessoas de Myanmar em uma situação análoga à de refugiado em Bangladesh. Na Europa, a

Fig 2 Principais países de refúgio
Fim de 2009



^(a) Inclui afegãos em situação análoga à de refugiado.

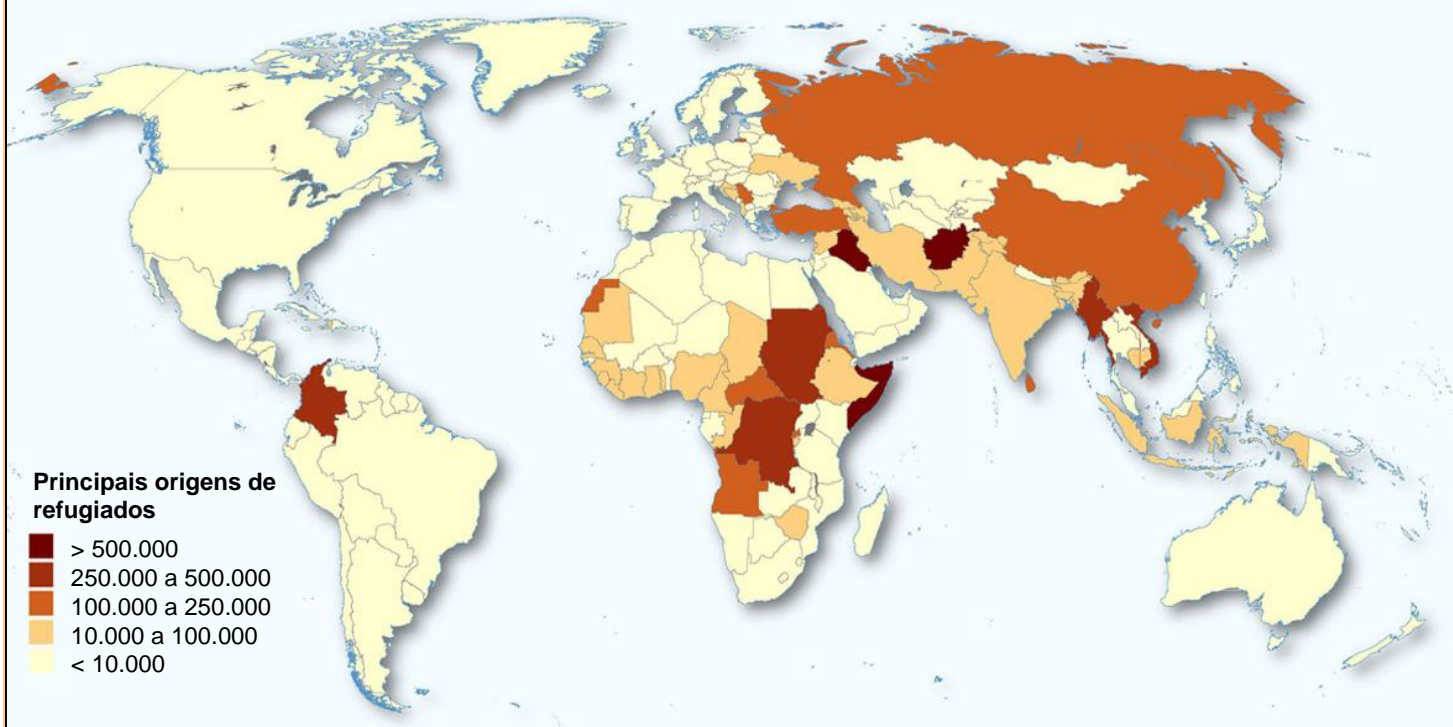
^(b) Estimativa do governo.

^(c) Os 300.000 refugiados vietnamitas estão bem integrados e na prática recebem proteção do governo da China.

^(d) Estimativa do ACNUR.

¹² Quando da redação deste documento, mais naturalizações de refugiados burundenses haviam aumentado o total para mais de 162.000.

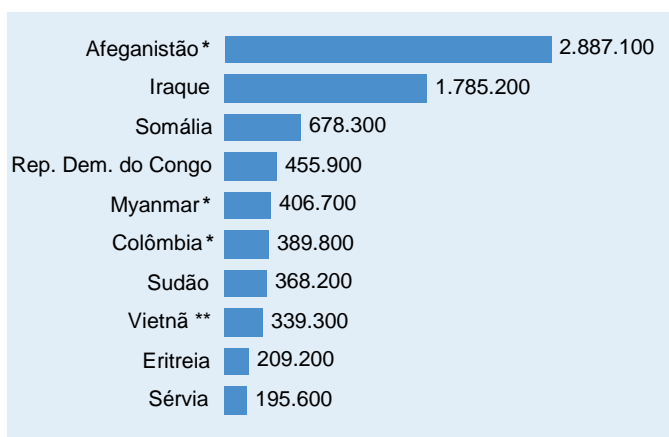
¹³ Vide o Anuário Estatístico 2007 do ACNUR, *Melhores práticas na coleta de dados: o caso do Equador*, p. 20.



população de refugiados permaneceu estável, em 1,6 milhões (+0,9%).

Os cinco maiores países de refúgio em 2009 foram os mesmos que em 2008 (vide *Figura 2*). Juntos, esses países representaram quase metade (47%) de todos os refugiados sob o mandato do ACNUR. O Paquistão foi, novamente, o país com o maior número de refugiados (1,7 milhão), quase todos do Afeganistão. O total da população de refugiados no Paquistão diminuiu em 40.000 pessoas com relação ao ano anterior, em consequência de fatores demográficos, repatriação voluntária, registro e reassentamento. A República Islâmica do Irã hospedou pouco mais de 1 milhão de refugiados, quase todos afegãos. O governo aumentou sua estimativa do número de refugiados em 90.000 pessoas, como consequência de uma atividade de retificação de registros (conhecida como "Amayesh IV") conduzida no decorrer do ano entre refugiados afegãos e iraquianos. A República Árabe Síria deu abrigo a 1,05 milhão refugiados iraquianos, segundo estimativas do governo, tornando-se o terceiro maior país de refúgio. O cálculo foi corrigido para menos em 5 por cento (-50.000 pessoas), com base na presunção de que vários iraquianos haviam deixado o país. A Alemanha e a Jordânia¹⁴ informaram ter 594.000 e 451.000 refugiados, respectivamente, no fim do ano. Na Alemanha, os números permaneceram razoavelmente estáveis (+2%), ao passo que, na Jordânia, o cálculo para a população de refugiados iraquianos foi corrigido para menos em 50.000, de forma a considerar as estimativas de saída do país. O Quênia foi o sexto maior país de refúgio no fim de 2009, com quase 360.000 refugiados. O número cresceu em mais de 38.000 durante o ano (+12%), sobretudo em virtude de recém-

Fig 3 Principais países de origem de refugiados



* Inclui pessoas em situação análoga à de refugiado
 ** Os 300.000 refugiados vietnamitas estão bem integrados e na prática recebem proteção do governo da China.

¹⁴ Número de iraquianos na Jordânia calculado pelo governo.

chegados da Somália. No Chade, a população de refugiados aumentou para 338.500 até o fim de 2009 (+2%), devido a recém-chegados da República Centro-Africana e do Sudão.

Na República Unida da Tanzânia, o maior país de refúgio na África entre 1997 e 2007, a população de refugiados diminuiu em mais de 200.000 pessoas, para 118.700 (-63%), como resultado da naturalização de 155.000 refugiados burundenses e da repatriação voluntária de mais de 30.000 refugiados do Burundi e da República Democrática do Congo. Consequentemente, a classificação da República Unida da Tanzânia como um país de refúgio caiu de 7º lugar em 2008 para 21º em 2009. No total, os números na República Unida da Tanzânia caíram em 83 por cento desde 2002, quando o país abrigava quase 700.000 refugiados.

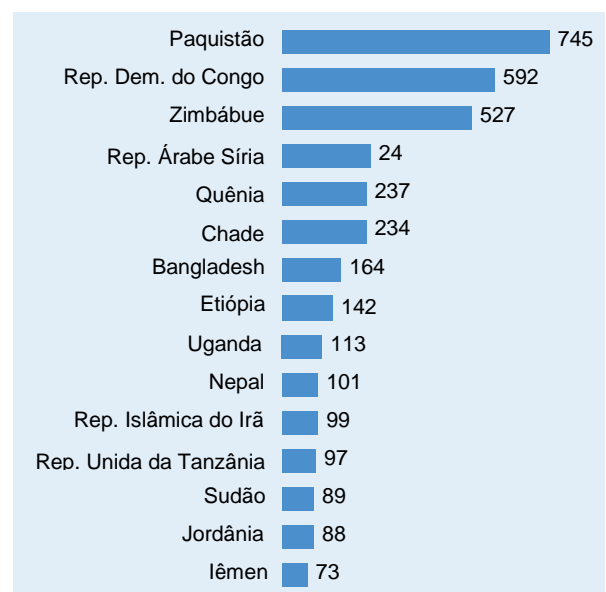
O Afeganistão tem sido o principal país de origem de refugiados nas últimas três décadas, tendo até 6,4 milhões de seus cidadãos procurado proteção internacional durante os anos de pico. Ao final de 2009, quase 2,9 milhões de afegãos ainda eram refugiados. Um entre quatro refugiados no mundo é do Afeganistão. Ainda que refugiados afegãos pudessem ser encontrados em 71 países de refúgio no mundo em 2009, 96 por cento deles estavam localizados apenas no Paquistão e na República Islâmica do Irã. Os iraquianos foram o segundo maior grupo, tendo cerca de 1,8 milhão buscado refúgio, principalmente em países vizinhos. Refugiados afegãos e iraquianos representam quase metade (45%) de todos os refugiados sob a responsabilidade do ACNUR em todo o mundo.

Os somalis constituem o terceiro maior grupo de refugiados sob a responsabilidade do ACNUR, com 678.000 pessoas no fim de 2009, um aumento de 117.000 em comparação a 2008. As condições humanitárias e de segurança na Somália continuaram a se deteriorar e eram particularmente ruins nas áreas centrais e do sul do país. A crise foi ainda mais agravada pelas condições severas da seca, pobreza, insegurança, falta de comida e grandes inundações periódicas no Chifre da África. Cerca de 132.000 somalis fugiram de seu país durante 2009, mormente para o Quênia (72.500), Iêmen (32.000), Etiópia (23.600) e Djibuti (3.700). Além disso, quase 300.000 pessoas foram deslocadas no interior da Somália durante o ano.

A República Democrática do Congo é o quarto maior país de origem, com 456.000 refugiados sob o mandato do ACNUR no fim de 2009. Mais de 144.000 pessoas fugiram do país apenas em 2009. A maioria fugiu de choques provocados por disputas agrícolas e pesqueiras na Província de Equateur, no noroeste do país, durante outubro 2009. A República Centro-Africana e a República do Congo foram os países mais afetados pela crise, com um total de mais de 113.000 recém-chegados. Ao mesmo tempo, a retomada de conflitos no nordeste da República Democrática do Congo levou a um êxodo de 31.000 pessoas para o Sudão e Uganda.

Outros dos principais países de origem de refugiados foram Myanmar (406.700), Colômbia (389.800)¹⁵ e Sudão (368.200). O número elevado de Myanmar deve-se à inclusão de uma estimativa de 200.000 pessoas não registradas em Bangladesh. As estimativas de refugiados de

Fig 4 Número de refugiados por USD 1 do PIB (PPC) per capita
Fim de 2009



¹⁵ Este número inclui refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado no Equador, na (República Bolivariana da) Venezuela e em outros países na região.

sudaneses diminuíram pelo quinto ano consecutivo, após o retorno de mais de 33.000 pessoas ao Sudão do Sul.

Capacidades e contribuições dos países de refúgio

Países com economias fortes têm mais chance de conseguir absorver e auxiliar refugiados. Comparando a população de refugiados com o nível médio de renda de um país (medido pelo Produto Interno Bruto (PIB) (PPC) ⁽¹⁶⁾ per capita ⁽¹⁷⁾), pode ser obtida uma medida do impacto relativo de se abrigar refugiados. Se o número de refugiados por USD 1 do PIB (PPC) per capita for alto, a contribuição relativa e o esforço feito pelos países comparativamente à economia nacional podem ser considerados como altos. Entre os 25 países com o mais alto número de refugiados por USD 1 do PIB per capita, estão todos os países em desenvolvimento, inclusive os 14 países menos desenvolvidos.

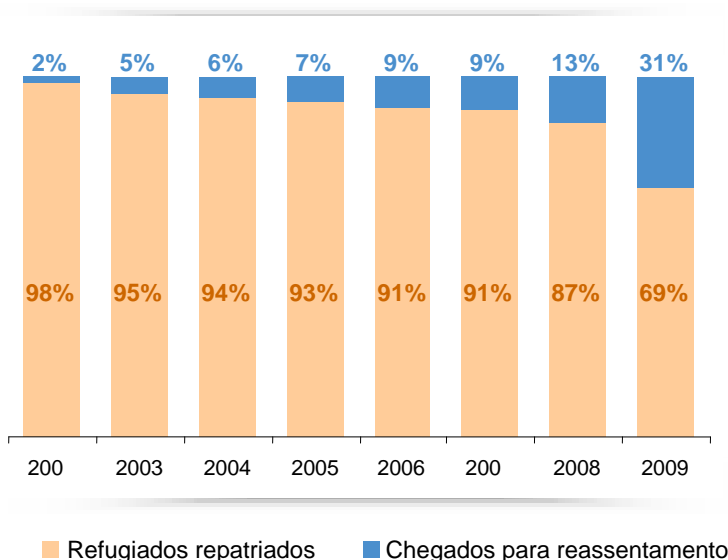
No fim de 2009, o Paquistão abrigava o mais alto número de refugiados em comparação com sua economia nacional. Como tal, hospedou 745 refugiados por USD 1 do PIB (PPC) per capita. A República Democrática do Congo foi a segunda, com 592 refugiados por USD 1 do PIB (PPC) per capita, seguida pelo Zimbábue (527), pela República Árabe Síria (244) e pelo Quênia (237). O primeiro país desenvolvido foi a Alemanha, em 26º lugar, com 17 refugiados por USD 1 do PIB (PPC) per capita.

IV. Soluções duradouras

Milhões de pessoas ao redor do mundo vivem no exílio, ano após ano, com pouca esperança de, um dia, retornar para casa. Alguns não podem ir para casa porque seus países enfrentam conflitos contínuos ou, mais frequentemente, porque permanecem temerosos de serem perseguidos caso retornem. Nos casos em que a repatriação voluntária não é uma opção viável, o encontro de um lar no país de refúgio e a integração na comunidade local podem oferecer uma solução duradoura e a oportunidade de começar uma vida nova. O reassentamento em um terceiro país é outra solução em potencial.

A repatriação voluntária é a solução duradoura que, historicamente, beneficiou o maior número de refugiados. O reassentamento é uma ferramenta chave de proteção e um mecanismo significativo de compartilhamento de responsabilidade. A integração local é um processo complexo e gradual, envolvendo as distintas, porém inter-relacionadas, dimensões jurídica, econômica e sociocultural. No entanto, é difícil quantificá-la em termos numéricos, dada a grande variedade de formas pelas quais a integração local pode ocorrer. A análise de dados sobre a integração local está, portanto, limitada à integração através da naturalização dos refugiados pelo país de refúgio.

Fig 5 Distribuição de reassentamento
Chegadas e refugiados repatriados | 2002-2009



¹⁶ Fonte para Produto Interno Bruto (Paridade de Poder de Compra): Fundo Monetário Internacional, Banco de Dados do Panorama Econômico Global, outubro de 2009 (acesso em 14 de maio de 2010).

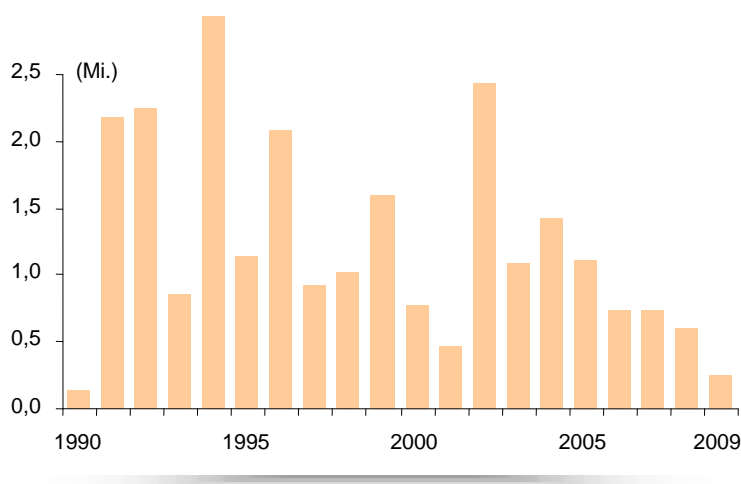
¹⁷ Fonte para população nacional: Nações Unidas, Divisão de População, Perspectivas da População Mundial: Revisão de 2008, Nova Iorque, 2009.

Comparativamente, o reassentamento beneficia um número pequeno de refugiados; em 2009, apenas um por cento dos refugiados do mundo beneficiou-se diretamente do reassentamento. Durante os últimos 10 anos, aproximadamente 810.000 refugiados foram reassentados, em comparação com 9,6 milhões de refugiados que puderam ser repatriados. Assim, para cada refugiado que foi reassentado desde 2000, cerca de 12 foram repatriados. Com o número de refugiados repatriados diminuindo nos últimos anos, o reassentamento tornou-se uma solução cada vez mais aplicada, vital para resolver algumas situações prolongadas de refúgio, criar um espaço de proteção e abrir as portas que, do contrário, poderiam ter permanecido fechadas para soluções.

Repatriação voluntária

Com base em relatórios consolidados de países de refúgio (partida) e origem (repatriação), calcula-se que 251.500 refugiados repatriaram-se voluntariamente durante 2009, menos da metade (-58%) do

Fig 6 Repatriações de refugiados | 1990-2009



que em 2008 (604.000). Os números de repatriação diminuíram constantemente desde 2004, sendo os números de 2009 os mais baixos desde 1990 (139.000 repatriações). Isso é uma indicação de que os movimentos de repatriação em larga escala observados no passado continuam em declínio. Em todo o mundo, estima-se que 24,7 milhões de refugiados retornaram para casa ao longo dos últimos 20 anos, a maioria deles com auxílio do ACNUR.

Os principais países de repatriação em 2009 incluíram o Afeganistão (57.600), República Democrática do Congo (44.300), Iraque (38.000), Sudão (33.100), Burundi (32.400) e Ruanda (20.600). O maior número de partidas de refugiados foi informado por Uganda (61.800), pelo Paquistão (51.300), pela República Unida da Tanzânia (30.600) e por Zâmbia (19.300).

O Afeganistão continuou a ser o principal país de retorno, com 57.600 repatriações registradas durante o ano. Os níveis de 2009 foram os mais baixos desde o início da repatriação de refugiados em larga escala, em 2002. Apenas durante o primeiro ano, em torno de dois milhões de afegãos repatriaram-se de maneira voluntária. No total, mais de 5,3 milhões de refugiados afegãos – ou, grosso modo, um quinto da população do Afeganistão – retornaram para casa desde 2002. Infelizmente, algumas pessoas que recentemente retornaram ao Afeganistão não puderam voltar às suas aldeias de origem, devido à insegurança e/ou à falta de terra, abrigo, serviços básicos ou oportunidades de trabalho.

Fevereiro de 2009 marcou o retorno do exílio de 300.000 refugiados sudaneses desde o fim da guerra civil, e o início da operação de repatriação do ACNUR no Sudão do Sul, em dezembro 2005. Dos 300.000 repatriados durante este período, mais 180.000 receberam auxílio do ACNUR para retornar, enquanto dezenas de milhares voltaram independentemente. Durante 2009, o ACNUR e a administração do Sudão do Sul continuaram seus esforços em conjunto para fornecer instalações básicas, tais como poços, postos de saúde e escolas para repatriados, enquanto estes trabalhavam para reerguer suas vidas, construindo casas e cultivando a terra.

Reassentamento

O reassentamento é não apenas um mecanismo internacional de compartilhamento de responsabilidade e um elemento chave em estratégias de solução abrangentes, mas também uma ferramenta vital de proteção. Ele objetiva proteger os refugiados que não podem ir para casa ou que relutam em fazê-lo porque enfrentarão perseguições constantes e cujas vidas, liberdade, segurança, saúde ou outros direitos humanos fundamentais estão em risco em seu país de refúgio.

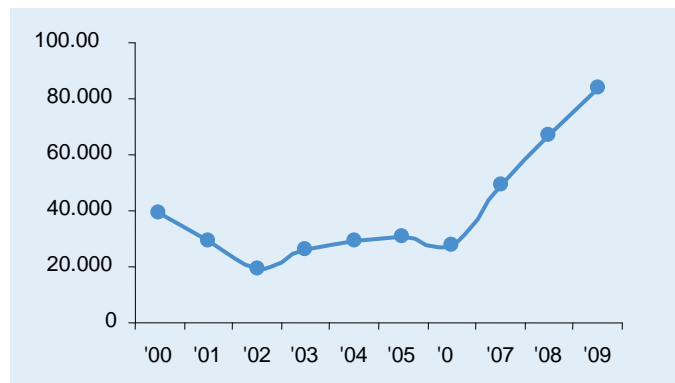
Os desafios encarados pelos Estados e pelo ACNUR para transpor as barreiras à implantação do reassentamento são

impressionantes: mais ainda com o atual clima econômico e financeiro no mundo. O ACNUR tem trabalhado de perto com os Estados para ampliar o conjunto de locais de reassentamento, de modo a responder a esses desafios. Nos últimos três anos, o ACNUR solicitou o reassentamento de mais indivíduos anualmente do que o número de locais disponibilizados pelos países de reassentamento (em torno de 80.000). A resposta do escritório ao desequilíbrio entre as necessidades e os locais disponíveis tem três aspectos: (i) incentivar mais países a estabelecer programas de reassentamento ou considerar as solicitações do ACNUR; (ii) trabalhar com os países de reassentamento tradicionais para aumentar a quantidade de refugiados identificados pelo ACNUR por eles recebida; e (iii) priorizar as necessidades e solicitações de reassentamento, à luz da limitação dos locais disponíveis.

Durante 2009, um total de 112.400 refugiados foram admitidos por 19 países de reassentamento, incluindo os Estados Unidos da América (79.900), Canadá (12.500), Austrália (11.100), Alemanha (2.100), Suécia (1.900), e Noruega (1.400). Somados, esses números representaram um quarto acima do total de 2008 (88.800) e o mais alto nível desde 1995 (134.100).

Fig 7

Partidas de refugiados reassentados com auxílio do ACNUR | 2000-2009



ACNUR/ R. BRUNNERT

Menino iraquiano chegando à Alemanha através do programa de reassentamento do ACNUR.





Refugiados burundienses durante uma solenidade de naturalização na República Unida da Tanzânia.

ACNUR / B. BANNON

Em 2009, o ACNUR apresentou mais de 128.000 indivíduos refugiados considerados para reassentamento em outros Estados, o mais alto número nos últimos 16 anos 6 por cento acima do nível de 2008 (121.000). Programas de reassentamento de grupos na Etiópia, Malásia, Nepal e Tailândia, bem como a constante simplificação dos procedimentos para refugiados iraquianos no Oriente Médio, contribuíram para essas realizações.

Durante o ano, mais de 84.000 indivíduos partiram para reassentamento com auxílio do ACNUR, 18.000 a mais que no ano anterior. Esse foi o mais alto número desde o início dos anos 90. Por nacionalidade, os principais beneficiários dos programas de reassentamento facilitado do ACNUR em 2009 foram refugiados de Myanmar (24.800), Iraque (23.000), Butão (17.500), Somália (5.500), Eritreia (2.500) e República Democrática do Congo (2.500).

Aproximadamente 94 escritórios nacionais do ACNUR estiveram envolvidos na facilitação do reassentamento durante 2009. O maior número de refugiados reassentados com assistência do ACNUR partiu do Nepal (17.500), Tailândia (16.800), República Árabe Síria (10.400), Malásia (7.500) e Turquia (6.000). Juntos, os cinco escritórios do ACNUR nesses países responderam por 7,5 de cada 10 partidas para reassentamento com auxílio do escritório em 2009.

Integração local

O grau e a natureza da integração local são difíceis de medir em termos quantitativos. Naqueles casos em que refugiados adquirem cidadania por naturalização, os dados estatísticos frequentemente são muito limitados, uma vez que os países envolvidos geralmente não distinguem entre refugiados e outros que foram naturalizados. Além disso, as leis nacionais de muitos países não permitem que refugiados sejam naturalizados. Portanto, a naturalização de refugiados é pouco relatada e restrita.

Não obstante, os poucos dados disponíveis para o ACNUR sobre a naturalização de refugiados mostram que, durante a década passada, mais de 1,3 milhão de refugiados receberam a cidadania de seu país de refúgio. Somente os Estados Unidos da América responderam por mais da metade dessa quantia. Durante 2009, a República Unida da Tanzânia concedeu cidadania a 155.000 refugiados burundienses, um avanço importantíssimo para esta população de refugiados, que vive no exílio desde 1972. Os Estados Unidos da América também concederam cidadania a um número significativo de refugiados em 2009 (55.300). Além disso, o ACNUR foi informado acerca de

refugiados recebendo a cidadania na Bélgica (2.200), Irlanda (730), Armênia (400) e na Federação Russa (370), durante 2009.

V. Características de idade e sexo

O ACNUR e outras organizações humanitárias dão especial atenção à coleta de informações demográficas ao monitorar e tratar da situação específica de mulheres e crianças deslocadas. Temas tais como a situação de crianças desacompanhadas e separadas, violência sexual e em razão de gênero, o recrutamento de crianças em forças armadas, a educação de meninas, o acesso igualitário a serviços para mulheres e homens, e a participação de mulheres refugiadas em órgãos decisórios, foram colocados no topo da lista de prioridades de resposta humanitária. Dados sobre localização geográfica são cruciais para identificar lacunas na intervenção, bem como para interpretar diferenças entre e dentro dos países. Iniciativas recentes, tal como o *Plano de Ação sobre Menores Desacompanhados (2010-2014)*, proposto pela Comissão Europeia, e o *Diálogo do Alto Comissário sobre os Desafios da Proteção* (dezembro de 2009) para refugiados em áreas urbanas, refletem a necessidade crescente de dados demográficos e de localização desagregados. Esta seção analisa a disponibilidade de dados demográficos e de localização, e destaca alguns dos padrões mais relevantes relacionados às características das populações de interesse do ACNUR.

Infelizmente, as informações demográficas e de localização sobre as populações deslocadas não estão disponíveis para todos os países e categorias populacionais. Essas informações estão mais disponíveis em países onde o ACNUR opera ativamente e, curiosamente, menos em países desenvolvidos onde o Estado é responsável pela coleta de dados. Informações sobre sexo e idade estão disponíveis somente para dois terços da população de interesse do ACNUR, enquanto a

Refugiados eritreus chegando ao campo de Mai Ayni, Etiópia.

ACNUR / F. COURBET



abrangência dos dados de localização é significativamente mais alta, de quase 80 por cento.

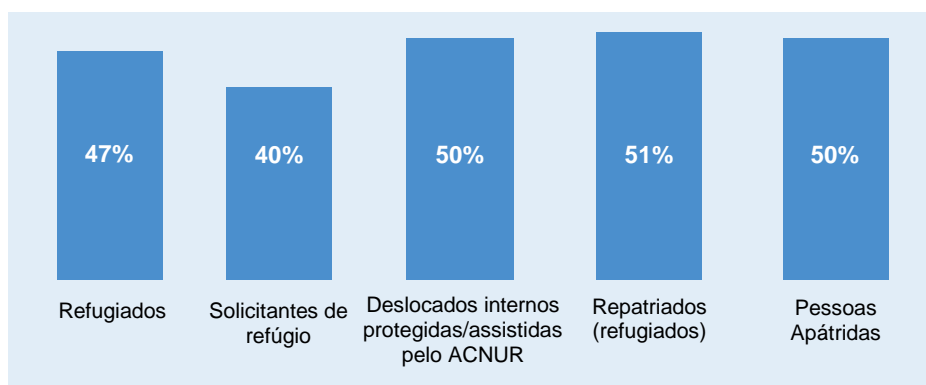
Características demográficas

Ao final de 2009, dados demográficos detalhados estavam disponíveis para 21,8 milhões de pessoas de interesse em mais de 140 países. Este é o mais alto nível já registrado. Em termos relativos, no entanto, a disponibilidade permaneceu razoavelmente estável em comparação com 2008, com uma abrangência de 60 por cento para pessoas de interesse. A disponibilidade de dados variou significativamente dependendo do tipo de população e da região. Foi alta para refugiados (76%), deslocados internos (78%) e refugiados repatriados (86%); e baixa para deslocados internos repatriados (13%), outros de interesse (23%) e apátridas (12%). A disponibilidade de dados também difere por região. Na América Latina e no Caribe, dados demográficos estavam disponíveis para quase todas as populações de interesse, em comparação com uma abrangência de dois terços, na Ásia. Na África, informações demográficas são conhecidas para pouco mais de metade (54%) da população. O valor correspondente na Europa é 43 por cento, um aumento sobre o de 2008, devido à recente disponibilidade de dados na Alemanha.

O aumento significativo no total da abrangência dos dados foi consequência de vários fatores, inclusive da progressiva implantação e utilização do software de registro do ACNUR, *proGres* ⁽¹⁸⁾, resultando na produção de dados desagregados sobre sexo e idade por parte de um número maior de países. Outra razão importante é que, como parte de suas responsabilidades em uma abordagem conjunta, o ACNUR e seus parceiros conduziram com êxito diversas atividades para criar um perfil dos deslocados internos, levando a estimativas mais precisas sobre deslocados internos em vários países. As informações demográficas sobre deslocados internos agora estão disponíveis para aproximadamente 12,1 milhões de pessoas, em comparação com 9,8 milhões de pessoas em 2008.

Os dados disponíveis sobre sexo (21,8 milhões de pessoas) mostram que as mulheres representam cerca de metade (49%) da maioria das populações sob a responsabilidade do ACNUR, sendo relativamente consistentes em todas as regiões. Em termos de refugiados, as mulheres representam menos da metade dessas populações na maioria das regiões. A menor proporção de mulheres refugiadas é encontrada na Europa (44%), e a mais alta na África Central e na região dos Grandes Lagos (53%). Essas médias, no entanto, escondem variações significativas entre grupos populacionais e localizações. Por exemplo, em média as mulheres representam 51 por cento dos refugiados repatriados, mas somente 40 por cento dos solicitantes de refúgio em locais onde há dados disponíveis. No Chade, por exemplo, as mulheres refugiadas representam um terço (33%) dos refugiados em áreas urbanas, mas até 70 por cento dos refugiados no campo Daha 1.

Fig 8 Porcentagem de mulheres por categoria populacional | fim de 2009



Informações sobre faixas etárias estavam disponíveis para 14 milhões (38%) das 36,5 milhões de pessoas de interesse do ACNUR. A abrangência dos dados sobre refugiados foi relativamente alta

¹⁸ O software *proGres* havia sido disponibilizado para 75 países ao final de 2009.



Meninos e adolescentes afegãos têm de suportar o frio em Calais, França. À noite, alguns dormem sob pontes, enquanto outros encontram acomodação através de uma organização de defesa dos direitos dos imigrantes.

ACNUR / H. CAUX

(72%) devido ao uso do *proGres*. Aproximadamente 45 por cento das pessoas de interesse do ACNUR eram crianças com idade menor que 18 anos, das quais 11 por cento tinham menos de cinco anos. Metade da população estava entre as idades de 18 e 59 anos, ao passo que 5 por cento tinha 60 anos ou mais. Entre os refugiados e as pessoas em situações análogas à de refugiado, as crianças constituíram 41 por cento da população. A sua proporção foi significativamente mais alta entre aqueles refugiados que retornaram para casa em 2009 (54%). Isso cria desafios consideráveis para os programas de reintegração, em particular no que diz respeito à educação naquelas localidades onde as escolas foram danificadas ou destruídas.

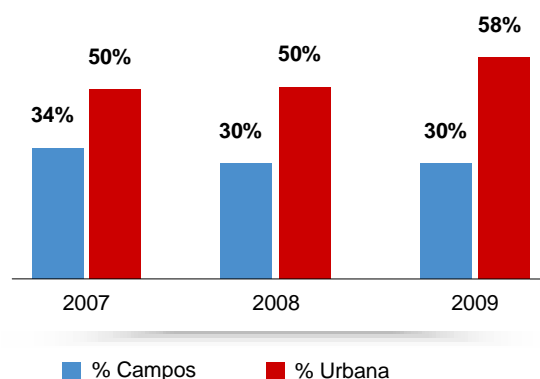
As crianças constituíram somente 27 por cento dos solicitantes de refúgio, uma população frequentemente composta, em grande parte, por homens solteiros, especialmente no mundo industrializado. Além disso, a população em campos era mais jovem (52 por cento de crianças) que em áreas urbanas (43 por cento de crianças).

A disponibilidade de informações segundo as faixas etárias foi particularmente limitada nos países desenvolvidos da Europa, América do Norte e Oceania. Sendo assim, os números acima não podem ser considerados inteiramente representativos de toda a população sob a responsabilidade do ACNUR.

Características de localização

As informações colhidas sobre as características dos locais onde residem pessoas de interesse são divididas nas seguintes categorias: campos/assentamentos/centros; áreas urbanas; e áreas rurais. As últimas duas categorias geralmente correspondem a pessoas acomodadas com famílias anfitriãs ou vivendo por conta própria. Em 2009, o tipo de localização foi informado para aproximadamente

Fig 9 Distribuição de refugiados por tipo de localidade * | fim de 2009



* Exclui localizações desconhecidas

15 milhões de pessoas de interesse, residindo principalmente em países não industrializados. ⁽¹⁹⁾ Isso representa quase 41 por cento do total da população de interesse. Com uma abrangência de 78 por cento (8,2 milhões de pessoas), a disponibilidade de dados de localização foi mais alta para os refugiados que para qualquer outro grupo. Destes, 2,5 milhões de pessoas residiam em campos organizados ou centros (30%), e 4,8 milhões (58%) em áreas urbanas. Foi relatado que aproximadamente 931.000 pessoas estavam vivendo em áreas rurais, dispersas entre a população local. As informações sobre o tipo de acomodação e localização eram desconhecidas ou obscuras para 2,2 milhões de refugiados.

O número de refugiados vivendo em áreas urbanas ultrapassou o daqueles vivendo em campos pela primeira vez em 2007. Isso foi consequência, principalmente, do grande número de refugiados iraquianos que buscaram refúgio em centros urbanos na Jordânia, no Líbano e na República Árabe Síria. A disparidade entre as duas categorias tem aumentado significativamente desde então. Com base nos dados disponíveis, ao final de 2009 o número de refugiados em localidades urbanas havia quase dobrado, em comparação com o daqueles vivendo em campos (*vide Figura 9*). Mais de 85 por cento dos refugiados em áreas urbanas foram encontrados na Ásia e no Oriente Médio, principalmente na República Islâmica do Irã, Jordânia, Paquistão e na República Árabe Síria. As mulheres representaram, em média, menos da metade (47%) dos refugiados em áreas urbanas, com números variando de 10 por cento na Oceania a 47 por cento na Ásia.

VI. Solicitantes de refúgio

As seções a seguir apresentam algumas das principais tendências relacionadas a solicitações de refúgio apresentadas individualmente. Os números não incluem movimentações em massa de refugiados, nem fazem referência às pessoas que receberam o status de refugiado em um grupo ou *prima facie*.

TABELA 3 Novas solicitações e recursos recebidos | 2007-2009

	2007	2008	2009
Estado*	548.000	765.800	777.400
ACNUR	79.800	73.400	119.100
Conjuntamente**	26.000	36.100	26.000
Total	653.800	875.300	922.500
% apenas ACNUR	12%	8%	13%

* Inclui estimativas corrigidas.

** Refere-se à determinação do status de refugiado feita conjuntamente pelo ACNUR e o governo.

Durante 2009, ao menos 922.500⁽²⁰⁾ solicitações individuais de refúgio ou do status de refugiado foram apresentadas a governos ou escritórios do ACNUR em 159 países ou territórios. Isso constitui um aumento de 5 por cento em comparação com o ano anterior (875.300 pedidos), e o terceiro ano consecutivo de crescimento. Em países industrializados, o número permaneceu estável.⁽²¹⁾ Duas razões principais explicam essa tendência. A primeira é o elevado número solicitações de refúgio na África do Sul (222.000 pedidos em 2009; e 207.000 em 2008). A segunda é o grande número de populações buscando proteção

internacional durante o ano, particularmente do Afeganistão, Colômbia, Etiópia, Myanmar e Zimbábue. Do total provisório de 922.500 pedidos de refúgio, calcula-se que 836.100 foram solicitações

¹⁹ Ainda que os escritórios do ACNUR tenham relatado as informações sobre a localização de um total de 29 milhões de pessoas de interesse, o tipo de assentamento ou localização de 14 milhões de pessoas (principalmente Deslocados internos) era obscuro ou uma mistura de tipos.

²⁰ Devido ao fato de que alguns países europeus ainda não haviam divulgado todos os seus dados nacionais de refúgio quando da redação deste, é provável que este número seja corrigido para cima no decorrer deste ano.

²¹ Para uma análise detalhada das tendências de refúgio em países industrializados, *vide Níveis e Tendências de Refúgio em Países Industrializados, 2009*, ACNUR Genebra, março de 2010, disponível em: <http://www.unhcr.org/statistics>.

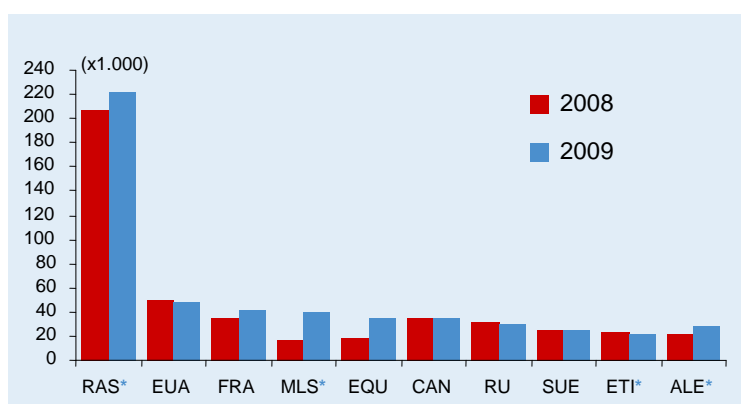
iniciais,⁽²²⁾ apresentadas em procedimentos de primeira instância, e que 86.400 foram pedidos apresentados em sede recursal ou perante tribunais.⁽²³⁾

Os escritórios do ACNUR registraram em torno de 119.100 solicitações do total de 922.500 pedidos em 2009. Esse número aumentou em 62 por cento, quando comparado ao de 2008 (73.400 pedidos). A parcela do escritório no número global de solicitações registradas ficou em 13 por cento em 2009, em comparação com 8 por cento em 2008 e 12 por cento em 2007. O aumento recente é devido, principalmente, ao número mais elevado de solicitações registradas nos escritórios do ACNUR na Malásia⁽²⁴⁾ e na Somália.

Com um total provisório de 358.600 pedidos de refúgio registrados durante o ano na Europa, esta região permaneceu como o principal destino para solicitantes de refúgio individuais, seguida de perto pela África (336.400).⁽²⁵⁾ As duas regiões foram responsáveis por 39 e 37 por cento, respectivamente,

de todos os pedidos apresentados. As Américas e a Ásia registraram 125.000 e 93.700, respectivamente, enquanto a Oceania recebeu 9.000 solicitantes de asilo. Esses números incluem solicitantes que não tiveram sucesso em um primeiro momento e, subsequentemente, interpuseram um recurso.

Fig 10 Principais países de destino de novos solicitantes de refúgio | 2008-2009



* RAS = África do Sul; MLS = Malásia; ETI = Etiópia; ALE = Alemanha

quase tantos quanto os que foram apresentados nos 27 Estados Membros da União Européia juntos. Esse número também corresponde a quase um quarto de todas as solicitações individuais no mundo. O número de solicitações mais que quadruplicou se comparado ao de 2007, quando 45.600 indivíduos buscaram proteção internacional, e foi 7 por cento mais alto que em 2008. Os zimbabuenses foram responsáveis por dois terços de todos os pedidos apresentados em 2009 (149.500 solicitações).

Os Estados Unidos da América, recebendo, grosso modo, um quinto do número de pedidos da África do Sul, ficaram na segunda posição, com 47.900 solicitações. O número de novos pedidos de refúgio apresentados nos Estados Unidos da América permaneceu estável nos últimos anos. A França foi o terceiro maior destinatário de solicitações em 2009 (42.100), registrando um crescimento de 19 por cento em

Novas solicitações individuais de refúgio recebidas

A África do Sul foi, novamente, o destino principal de novos solicitantes de refúgio, com mais de 222.000 pedidos de refúgio registrados em 2009 -

TABELA 4

Novos pedidos de refúgio apresentados em 2009 nos 10 maiores escritórios do ACNUR*

Malásia	40.100
Somália	15.600
Quênia	15.400
Turquia	7.800
Índia	6.000
Indonésia	3.200
Líbia Árabe Jamahiriya	3.000
Camarões	2.900
Iraque	2.700
Egito	2.600

* Exclui pedidos de recurso/revisão.

²² Não obstante o fato de as informações estatísticas sobre novos solicitantes de refúgio ter melhorado nos últimos anos, em particular na Europa, deve-se ter em mente que os dados incluem um número significativo de pedidos repetidos, i.e. o solicitante apresentou ao menos um pedido anterior no mesmo ou em outro país.

²³ Informações estatísticas sobre o resultado de recursos em solicitações de refúgio e procedimentos dos tribunais são pouco relatadas nas estatísticas do ACNUR, particularmente em países desenvolvidos, uma vez que esse tipo de dado frequentemente não é colhido pelos Estados ou não é publicado separadamente.

²⁴ Ao invés de refletir um novo afluxo na Malásia, a maioria dos solicitantes de refúgio já está no país há vários anos.

²⁵ As regiões geográficas utilizadas são as da Divisão de Estatística da ONU <http://unstats.un.org/unsd/methods/m49/m49.htm>.

comparação com 2008 (35.400 pedidos) e o segundo ano consecutivo de aumento. O aumento em 2009 é parcialmente atribuído a um maior número de solicitantes de refúgio da Sérvia (+67%)⁽²⁶⁾ e Armênia (+50%). A Malásia foi o quarto maior país de destino para novos solicitantes de refúgio em 2009, com mais de 40.000 pedidos de refúgio registrados no escritório do ACNUR, principalmente por pessoas de Myanmar (94%). Outros importantes países de destino para solicitantes de refúgio foram o Equador (35.500), Canadá (34.000)⁽²⁷⁾ e Reino Unido (29.800).

Em 2009, os escritórios do ACNUR receberam 114.000 novas solicitações de concessão do status de refugiado e 5.100 solicitações de recurso ou revisão. O escritório na Malásia recebeu o maior número de novos pedidos (40.000). O escritório em "Somalilândia" (noroeste da Somália) foi o segundo maior destinatário de novos pedidos em 2009 (15.600 novos pedidos), seguido pelo Quênia (15.400), Turquia (7.800) e Índia (6.000). As operações do ACNUR na Índia, Indonésia, Quênia, Malásia e Somália viram um aumento das solicitações, enquanto os escritórios de Camarões, Líbia Árabe Jamahiriya e Turquia tiveram uma diminuição de novas solicitações. Os cinco maiores escritórios do ACNUR em termos de pedidos registraram, juntos, três quartos de todas as novas solicitações em 2009. Além disso, 90 por cento do trabalho de determinação do status de refugiado pelo ACNUR, em termos de solicitações recebidas, concentrou-se em 12 países.

Por nacionalidade, o número mais alto de novos pedidos de refúgio foi apresentado por indivíduos provenientes do Zimbábue (158.200), Myanmar (48.600), Eritreia (43.300), Etiópia (42.500), Colômbia (39.200), Afeganistão (38.900), e Somália (37.900) (vide Mapa 3 abaixo). Conforme observado em anos anteriores, esses números escondem padrões de certas nacionalidades tendendo a agrupar-se em um número limitado de países. Por exemplo, nove entre dez solicitações de refúgio de zimbabuenses foram apresentadas apenas na África do Sul. Da mesma forma, três quartos dos pedidos de refúgio apresentados por cidadãos de Myanmar foram registrados na Malásia, enquanto dois terços de todas as petições eritreias foram apresentadas na Etiópia (17.300) e no Sudão (10.200). No caso de solicitantes de refúgio etíopes, a Somália (15.500 pedidos segundo cálculos do ACNUR), a África do Sul (10.700) e o Quênia (9.500) foram os principais países de destino, respondendo por 84 por cento de todos os novos pedidos etíopes. Ainda que solicitantes de refúgio da Colômbia tenham procurado proteção em mais de 40 países, oito entre dez solicitaram a concessão do status de refugiado no Equador.

²⁶ Nove entre dez solicitações foram apresentadas por cidadãos sérvios de Kosovo.

²⁷ Fonte: Junta de Imigração e Refugiados (IRB, na sigla em inglês) do Canadá.



Cálculos provisórios indicam que aproximadamente 585.500 decisões sobre solicitações individuais de refúgio foram prolatadas durante 2009, um aumento de 7 por cento em comparação com 2008. Funcionários do ACNUR adjudicaram 69.200, ou 12 por cento do total – uma parcela semelhante à de anos anteriores. Em 12 países, incluindo a Etiópia e a Mauritânia, cerca de 21.000 decisões de mérito foram tomadas conjuntamente pelo ACNUR e pelo Estado interessado. Esses números excluem casos que foram encerrados por razões administrativas, sem que fosse prolatada uma decisão de mérito.⁽²⁸⁾ Em 2009, aproximadamente 158.300 casos foram encerrados sem que fosse dada uma decisão de mérito ao solicitante.

É importante notar que os dados de 2009 sobre decisões ainda estão incompletos, uma vez que alguns Estados não publicaram suas estatísticas oficiais. Por conseguinte, os dados decisórios de 2009 citados neste relatório não são totalmente comparáveis com os de anos anteriores.

Em torno de 274.500 solicitantes de refúgio foram reconhecidos como refugiados (225.100) ou receberam uma forma complementar de proteção (49.400) no decorrer de 2009. Esse número inclui uma estimativa de 15.800⁽²⁹⁾ indivíduos que inicialmente receberam uma decisão negativa, revertida em grau recursal ou de reexame. Os casos em que a porcentagem de decisões revertidas em grau recursal foi particularmente alta podem ser uma indicação de deficiências no procedimento de refúgio em alguns países.

Aproximadamente 311.000 pedidos foram rejeitados com base no mérito, 16.000 a menos que no ano anterior. Este número inclui decisões negativas tanto em primeira instância, quanto em sede recursal. Os solicitantes de refúgio que recorreram de uma decisão negativa em primeira instância que foi mantida após recurso podem ter sido contados duas vezes nesse cálculo.

²⁸ Também rotuladas como decisões “terminativas”, as quais podem resultar, entre outros, da morte do solicitante, do não comparecimento para entrevista, da retirada da solicitação, do abandono do pedido ou da determinação de que outro país é responsável pelo pedido (procedimento “Dublin II”).

²⁹ É provável que este número seja consideravelmente mais alto, já que um número significativo de decisões prolatadas por Estados em grau recursal ou de reexame do procedimento de refúgio ainda não foram publicadas.

TABELA 5 **Decisões de mérito prolatadas**

	2007	2008	2009
Estado	399.000	468.900	495.300
ACNUR	51.200	46.800	69.200
Conjuntamente*	20.600	31.200	21.000
Total	470.800	546.900	585.500
% apenas ACNUR	11%	9%	12%

* Refere-se à determinação do status de refugiado feita conjuntamente pelo ACNUR e o governo.

relevantes. Além disso, a proporção de decisões positivas é, na realidade, mais alta, já que decisões para aqueles que não tiveram sucesso em grau recursal frequentemente são contadas duas vezes. Entre os países industrializados, Finlândia e Malta tiveram a mais alta TTR em primeira instância em 2009 (78% e 65%, respectivamente). Entre os principais países de origem de solicitantes de refúgio em 2009, aqueles originários da Colômbia, Eritreia, e Myanmar tiveram TTRs de 80 a 90 por cento. As taxas de reconhecimento também foram altas para solicitantes de refúgio da Somália (cerca de 75%), República Democrática do Congo (61%), Etiópia (53%), Afeganistão (50%) e Iraque (50%).

Mundialmente, mais de 983.000 indivíduos ainda esperavam uma decisão sobre suas solicitações de refúgio ao final do ano. Trata-se de 19 por cento a mais que em 2008. Isso inclui solicitações em qualquer etapa do procedimento de refúgio. O maior número de casos não decididos em primeira instância e em sede recursal foi informado pela

África do Sul (309.800). Esse número inclui uma estimativa de 171.700 casos não decididos em primeira instância e 138.100 casos que aguardavam decisão no fim de 2008.

Em nível global (ACNUR e procedimentos de refúgio estatais combinados), a Taxa de Reconhecimento de Refugiados (TRR) chegou a estimados 38 por cento de todas as decisões tomadas durante 2009, enquanto Taxa Total de Reconhecimento (TTR) foi de 47 por cento.⁽³⁰⁾ Ambos os valores estão significativamente acima das taxas de 2008 (29 por cento para TRR e 40 por cento para TTR). Porém, até o momento, as taxas globais de reconhecimento são indicativas, uma vez que alguns Estados ainda não informaram os dados

Crianças desacompanhadas e separadas (CDES) buscando refúgio *

Em 2009, mais de 18.700 solicitações de refúgio foram apresentadas por crianças desacompanhadas e separadas em 71 países. Isso constitui aproximadamente 4 por cento do total de solicitações de refúgio apresentadas nesses países. O número relativo é consistente com o observado um ano antes, quando 16.600 CDES buscaram refúgio. A Europa recebeu 15.100, ou 81 por cento dos 18.700 pedidos de CDES. Como em anos anteriores, o Reino Unido registrou o mais alto número na Europa, com quase 3.000 pedidos de CDES, seguido pela Noruega (2.500), Suécia (2.250) e Alemanha (1.300). Enquanto o Reino Unido recebeu 1.200 pedidos de CDES a menos que em 2008, na Noruega e na Suécia os números subiram significativamente (+81% e +49%,

respectivamente). A Malásia e o Equador foram importantes países de destino para crianças desacompanhadas e separadas fora da Europa, com 1.500 e 500 solicitações de refúgio, respectivamente.

As informações disponíveis indicam que 7.900 crianças desacompanhadas e separadas foram reconhecidas como refugiadas ou receberam uma forma complementar de proteção em 2009. Esse número é mais alto que o de 2008 (6.000 pedidos concedidos). A Europa respondeu por 64 por cento de todas as decisões positivas prolatadas.

* Para mais informações, vide *Anuário Estatístico 2008*, pp. 48-49, ACNUR, Genebra.

³⁰ Na ausência de uma metodologia internacionalmente aceita para calcular taxas de reconhecimento, o ACNUR usa duas taxas para computar a proporção de pedidos de refúgio acolhidos durante o ano. A **Taxa de Reconhecimento de Refugiados** divide o número de solicitantes de refúgio que receberam o status de refugiado da Convenção, pelo número total de decisões de mérito (status da Convenção, proteção complementar e casos rejeitados). A **Taxa Total de Reconhecimento** divide o número de solicitantes de refúgio que receberam o status de refugiado da Convenção e formas complementares de proteção, pelo número total de decisões de mérito (status da Convenção, proteção complementar e casos rejeitados). Decisões terminativas são, na medida do possível, excluídas de ambos os cálculos. Para permitir comparações globais, o ACNUR utiliza apenas estas duas taxas de reconhecimento e não informa taxas calculadas por nacionalidade.

VII. Pessoas Deslocadas Internamente

O mandato do ACNUR não inclui proteger ou auxiliar todas os deslocados internos. Deslocados internos vítimas de conflitos, que se estima em cerca de 27,1 milhões no fim de 2009.⁽³¹⁾ Entretanto, desde a introdução da abordagem conjunta entre agências, em janeiro de 2006, o ACNUR envolveu-se cada vez mais com deslocados internos, como parte de um compromisso mais amplo das Nações

Mapa 4 Deslocados internos protegidas/assistidas pelo ACNUR | fim de 2009

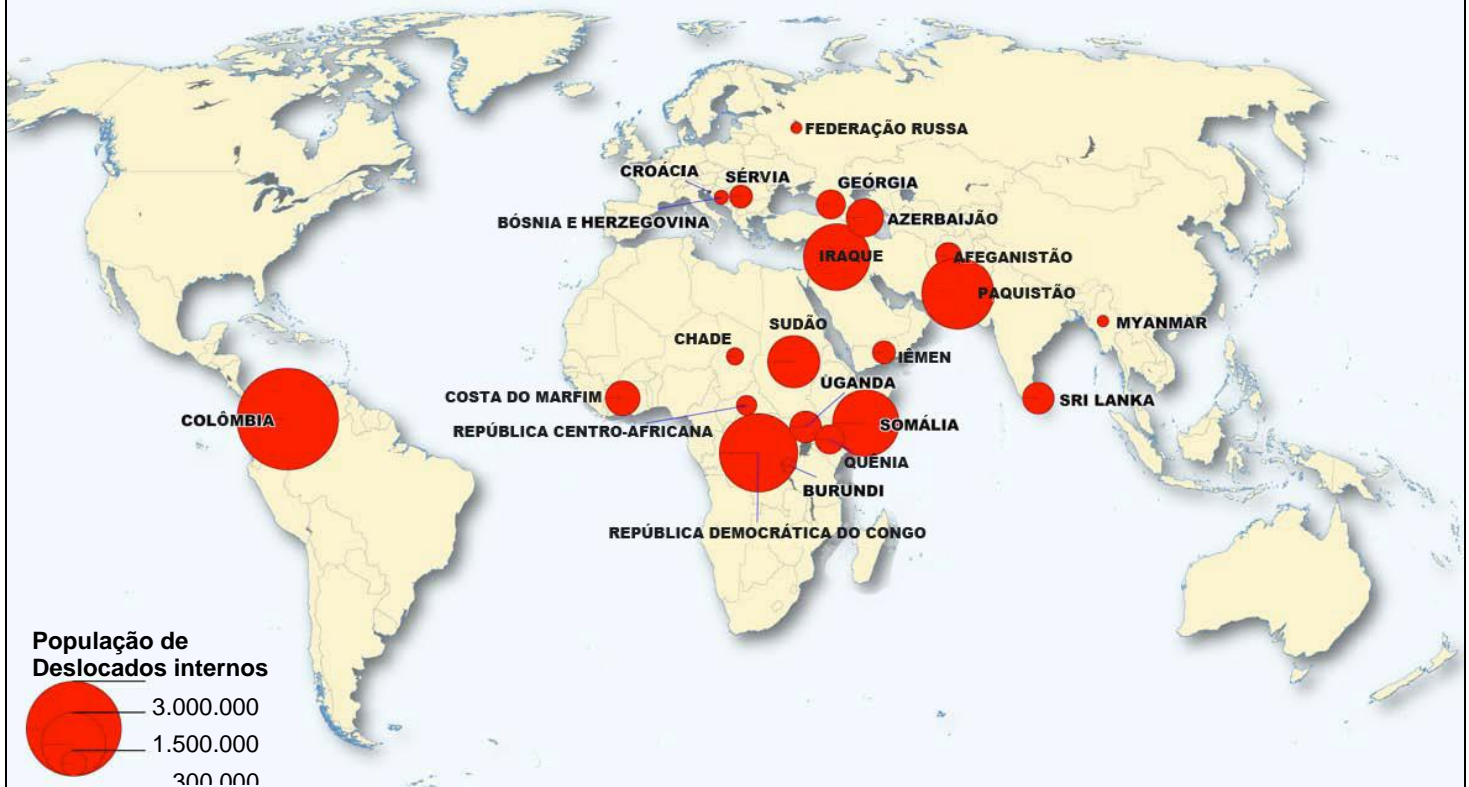
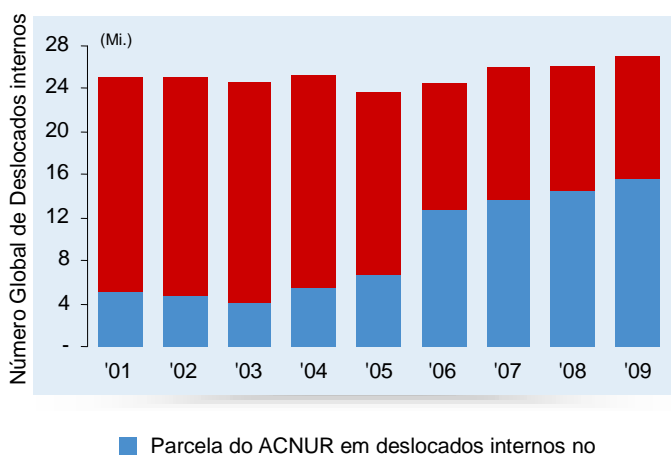


Fig 11 Deslocamento interno causado por conflitos | 2001-2009 (fim do ano)



Unidas e outras agências. O escritório também continuou seus programas para deslocados internos, às quais já fornecia proteção e auxílio antes da adoção da abordagem conjunta.

O número de pessoas deslocadas internamente, inclusive as pessoas em situações análogas à de deslocados internos⁽³²⁾ que se beneficiaram da proteção e atividades assistenciais do ACNUR, ficou em 15,6 milhões no fim de 2009. Esse é o mais alto número já registrado, um aumento de 1,2 milhões em comparação com o ano precedente (14,4 milhões) e mais que o dobro do número

³¹ Para estatísticas detalhadas sobre o deslocamento interno no mundo, vide o website do Centro de Monitoramento do Deslocamento Interno (IDMC, na sigla em inglês), do Conselho Norueguês para Refugiados (NRC, na sigla em inglês) em www.internal-displacement.org.

³² As situações análogas à de deslocados internos referem-se à Geórgia (105.700) e à Federação Russa (23.100).

anterior à ativação da abordagem conjunta (6,6 milhões em 2005). Os escritórios do ACNUR relataram haver ao menos 4 milhões de novas pessoas deslocadas internamente em 2009, enquanto mais de 2,2 milhões de deslocados internos puderam retornar para casa durante o mesmo período.⁽³³⁾ No total, as estatísticas do ACNUR incluem populações de deslocados internos em 22 países (veja tabela 6 do Anexo).

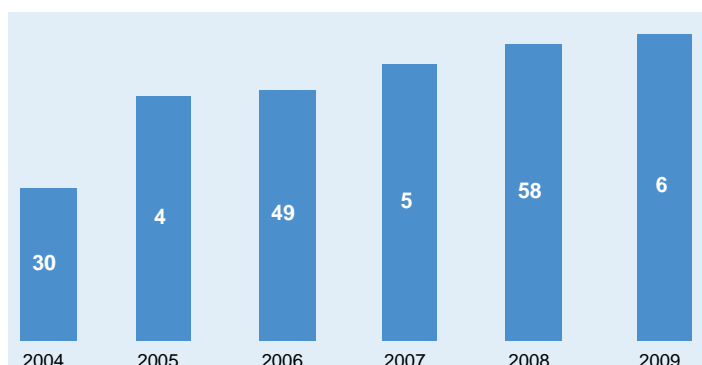
A Colômbia, que começou a registrar deslocados internos em 1997, agora tem um total de 3,3 milhões de deslocados internos registrados.⁽³⁴⁾ A retomada de conflitos armados no nordeste da República Democrática do Congo deslocou centenas de milhares durante o ano; ao final de 2009, o número de deslocados internos foi calculado em 2,1 milhões. Novos e massivos deslocamentos internos, de até 3 milhões de pessoas, ocorreram no Paquistão em meados de 2009 devido à situação humanitária no noroeste do país. Embora se calcule que 1,1 milhão desses deslocados internos puderam retornar para casa em 2009, aproximadamente 1,9 milhão permaneceram deslocados dentro do Paquistão até o fim do ano. A situação política e humanitária no centro e no sul da Somália continuou a se deteriorar em 2009, levando ao deslocamento de cerca de 300.000 pessoas. Conseqüentemente, o número de deslocados internos na Somália aumentou para 1,55 milhão ao final do ano. No Sudão, o número de deslocados internos protegidos ou assistidos pelo ACNUR chegou a aproximadamente um milhão ao final do ano. Novos e extensos deslocamentos internos também foram vistos no Afeganistão, Sri Lanka⁽³⁵⁾ e Iêmen durante 2009.

No Iraque, os números de deslocados internos foram corrigidos para menos, de 2,6 para 1,55 milhão de pessoas. Esse cálculo exclui deslocados internos anteriores a 2003 no Iraque, que agora são considerados integrados. Além disso, cerca de 168.000 deslocados internos iraquianos retornaram para suas casas durante 2009. Aproximadamente 408.000 deslocados internos em Uganda também retornaram aos seus vilarejos no decorrer do ano, reduzindo a população de deslocados internos que permaneceu em campos e locais de trânsito a 446.000. Tanto deslocados internos, quanto deslocados internos repatriados em Uganda continuam a colher os benefícios da abordagem conjunta, proteção e atividades assistenciais do ACNUR.

VIII. Apátridas

Diferentemente dos refugiados, os apátridas, na maioria dos países, não são registrados - nem lhes é conferido um status legal e documentação. Embora pesquisas realizadas em alguns países estejam começando a produzir dados mais confiáveis sobre os apátridas, as informações sobre a magnitude global do fenômeno da apatridia permanecem incompletas. Ao mesmo tempo, identificar as pessoas apátridas, bem como o alcance do problema em

Fig 12 Número de países com estatísticas sobre apátridas | 2004-2009



³³ Na ausência de estimativas confiáveis sobre pessoas deslocadas recentemente durante 2009, este cálculo exclui movimentações na República Democrática do Congo.

³⁴ É importante notar que o número de 3,3 milhões é uma estimativa acumulada desde 1997 e que o governo ressaltou haver um déficit de 21 por cento nos registros (vide relatório do Governo Nacional ao Tribunal Constitucional, Julgamento T-025/2004). O Governo também estima que cerca de 500.000 pessoas retornaram, mas nenhum cálculo oficial está disponível até o momento.

³⁵ No Sri Lanka, um número substancial de deslocados internos pôde retornar voluntariamente às suas áreas de origem até o fim do ano.

qualquer país, é um passo necessário à organização dos esforços para solucionar situações de apatridia através de apoio e programas direcionados. Em reconhecimento, a identificação de populações apátridas e a melhora no entendimento do alcance da apatridia estão entre as tarefas que o ACNUR, por meio de seu Comitê Executivo, foi chamado a priorizar, sob seu mandato para a apatridia.

As estatísticas neste relatório incluem apenas dados sobre países para os quais estão disponíveis estatísticas oficiais confiáveis ou estimativas sobre a população de apátridas. A tabela 7 do Anexo também inclui alguns países (marcados com um asterisco) que têm populações apátridas significativas, mas para as quais nenhuma estatística confiável pôde ser fornecida, incluindo o Camboja, Costa do Marfim, Índia e Indonésia.

Em 2009, o número de populações apátridas identificadas permaneceu estável em quase 6,6 milhões. Os dados mostram uma continuação da tendência já observada em anos anteriores, no sentido de uma expansão gradual do conhecimento e do atendimento aos apátridas. Ao final de 2009, estatísticas sobre a apatridia estavam disponíveis em 60 países, dois a mais que em 2008. Isso em comparação com 30 países em 2004, o primeiro ano em que o ACNUR começou a coletar estatísticas sobre populações apátridas de uma maneira mais sistemática, o que reflete os esforços dos escritórios do ACNUR para a coleta de dados. Duas razões explicam essas tendências positivas. Em primeiro lugar, os esforços do ACNUR foram sustentados por uma crescente conscientização sobre a questão da apatridia em diversos países. Em segundo lugar, pesquisas e censos são cada vez mais usados para identificar populações apátridas. O ACNUR espera que a rodada de censos populacionais de 2010 aumente ainda mais a abrangência dos dados sobre populações apátridas.

O ACNUR não está em posição de fornecer estatísticas abrangentes sobre o número de apátridas em todos os países do mundo. Consequentemente, há uma discrepância entre os dados nacionais confiáveis relatados pelo UNHCR e a estimativa total de apátridas no mundo, aproximadamente 12 milhões de pessoas. O aumento da abrangência e a melhoria gradual na qualidade dos dados, através do uso crescente de métodos para traçar perfis populacionais, tais como pesquisas, continuarão a preencher essa lacuna.

IX. Outros grupos ou pessoas de interesse

O ACNUR também estende sua proteção ou atividades assistenciais a indivíduos que considera "de interesse", mas que não fazem parte de nenhuma das categorias populacionais acima. Essas atividades têm fundamento em razões humanitárias ou especiais e podem, por exemplo, incluir solicitantes de refúgio que foram rejeitados por Estados, mas que o ACNUR considera necessitarem de proteção internacional. O número de pessoas nesses grupos mais que duplicou, de 167.000 no início de 2009, para quase 412.000 ao fim do ano. O aumento deveu-se principalmente à inclusão de aproximadamente 155.000 ex-refugiados de Burundi na República Unida da Tanzânia. Ainda que tenham sido naturalizados em 2009, o ACNUR permanece envolvido com este grupo através de programas de integração local.

X. Quem está incluído nas estatísticas?

Refugiados inclui indivíduos reconhecidos sob os auspícios da *Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados, de 1951*; seu Protocolo de 1967; a *Convenção da OUA que Rege os Aspectos Específicos dos Problemas dos Refugiados na África, de 1969*; aqueles reconhecidos de acordo com o Estatuto do ACNUR; indivíduos aos quais sejam concedidas formas complementares de proteção;⁽³⁶⁾ ou aqueles gozando de proteção temporária.⁽³⁷⁾ Essa categoria também inclui pessoas em uma situação análoga à de refugiado.⁽³⁸⁾

Solicitantes de refúgio são indivíduos que buscaram proteção internacional e cujos pedidos de concessão do status de refugiado ainda não foram decididos. Este relatório trata daqueles solicitantes cujas solicitações individuais estavam pendentes no fim de 2009, independentemente

³⁶ *Proteção complementar refere-se à proteção fornecida sob os auspícios de lei nacional ou regional em países que não concedem o status de refugiado nos termos da Convenção de 1951 às pessoas que necessitam de proteção internacional contra riscos sérios, porém indiscriminados.*

³⁷ *Proteção temporária refere-se a sistemas criados por Estados para oferecer proteção de natureza temporária às pessoas chegando de situações de conflito ou violência generalizada, sem a necessidade de determinação de status individual ou formal. Isto geralmente se aplica a situações de afluxo em larga escala.*

³⁸ *O termo é descritivo por natureza e inclui grupos de pessoas que estão fora de seu país ou território de origem e que enfrentam riscos de proteção semelhantes aos de refugiados, mas para as quais o status de refugiado, por razões práticas ou outras, não foi verificado.*

de quando possam ter sido apresentadas.

Pessoas deslocadas internamente são pessoas ou grupos de indivíduos que foram forçados a deixar suas casas ou lugares de residência habitual, em particular como resultado de, ou para evitar os efeitos de conflitos armados, situações de violência generalizada, violações de direitos humanos, ou desastres naturais ou causados pelo homem, e que não cruzaram uma fronteira internacional.⁽³⁹⁾ Para os fins das estatísticas do ACNUR, esta população inclui apenas deslocados internos em razão de conflitos a quem o escritório estende proteção e/ou auxílio. A população de deslocados internos também inclui pessoas em uma situação análoga à de PDI.⁽⁴⁰⁾

Refugiados repatriados refere-se a refugiados que retornaram voluntariamente a seu país de origem ou residência habitual. Para os fins deste relatório, somente refugiados repatriados entre janeiro e dezembro de 2009 são incluídos. Porém, na prática, as operações podem auxiliar os

³⁹ *Vide: Princípios Norteadores do Deslocamento Interno, Adendo ao Relatório do Representante do Secretário-geral, Francis M. Deng, submetido em conformidade com a Resolução 1997/39 da Comissão (de Direitos Humanos), Nações Unidas, E/CN.4/1998/53/Add2 (1998).*

⁴⁰ *O termo é descritivo por natureza e inclui grupos de pessoas que estão dentro de seu país ou local de residência habitual e que enfrentam riscos de proteção semelhantes aos dos deslocados internos, mas que, por razões práticas ou outras, não puderam ser tratadas como tal.*

repatriados por períodos mais longos.

Deslocados internos repatriados refere-se àqueles deslocados internos que foram beneficiários da proteção e atividades assistenciais do ACNUR, e que retornaram às suas áreas de origem ou residência habitual entre janeiro e dezembro de 2009. Porém, na prática, as operações podem auxiliar os deslocados internos repatriados por períodos mais longos.

Apátridas são indivíduos que não são considerados cidadãos de qualquer país nos termos das leis nacionais. As estatísticas do ACNUR também incluem apátridas *de facto* e pessoas com nacionalidade indeterminada. O ACNUR recebeu um mandato global da Assembléia Geral das Nações Unidas para contribuir para a prevenção e redução da apatridia e para a proteção de pessoas apátridas. O Comitê Executivo do ACNUR solicitou ao escritório que informasse regularmente a magnitude do fenômeno. O escritório também tem funções específicas, segundo o Artigo 11 da *Convenção sobre a Redução da Apatridia, de 1961*, para receber pedidos de pessoas que possam beneficiar-se das garantias contidas naquela Convenção, bem como auxiliá-las e aos Estados interessados na resolução desses pedidos.

Outros grupos ou pessoas de interesse refere-se a indivíduos que não necessariamente se encaixam diretamente em

qualquer dos grupos acima, mas a quem o ACNUR estendeu sua proteção e/ou serviços

assistenciais, com fundamento em razões humanitárias ou especiais.

Tabela 1 Refugiados, solicitantes de refúgio, pessoas deslocadas internamente (Deslocados interno: repatriados (refugiados e Deslocados internos), apátridas e outras pessoas de interesse do ACNUR

País/território de refúgio ¹	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
Afganistão	37	-	37	37	12	57.582	297.129	7.225	-	-	361.985
África do Sul ¹⁵	47.974	-	47.974	-	309.794	-	-	-	-	-	357.768
Albânia	70	-	70	70	20	-	-	-	-	-	90
Alemanha	593.799	-	593.799	-	38.932	-	-	8.226	17.675	-	658.632
Angola	14.734	-	14.734	4.824	4.241	2.449	-	-	14.479	-	35.903
Arábia Saudita	548	27	575	575	104	-	-	70.000	-	-	70.679
Argélia ¹⁶	94.137	-	94.137	90.132	153	1	-	-	-	-	94.291
Argentina	3.230	-	3.230	328	750	-	-	-	-	-	3.980
Armênia	3.607	-	3.607	3.280	39	-	-	-	82.231	-	85.877
Austrália	22.548	-	22.548	-	2.350	-	-	-	-	-	24.898
Austria	38.906	-	38.906	-	32.146	-	-	523	-	-	71.575
Azerbaijão	1.642	-	1.642	1.642	46	1	586.013	2.078	510	-	590.290
Bahrein	139	-	139	139	12	-	-	-	-	-	151
Bangladesh	28.586	200.000	228.586	28.342	-	-	-	-	-	-	228.586
Belarus	580	-	580	232	90	-	-	7.799	-	-	8.469
Bélgica	15.545	-	15.545	-	18.233	-	-	637	-	-	34.415
Belize	230	-	230	53	21	-	-	-	-	-	251
Benin	7.205	-	7.205	7.205	124	-	-	-	-	-	7.329
Bolívia (Est. Plurinacional da)	679	-	679	332	34	-	-	-	-	-	713
Bósnia e Herzegovina	7.132	-	7.132	1.485	367	874	113.642	299	9.688	50.874	182.876
Botswana	3.022	-	3.022	3.022	206	-	-	-	-	-	3.228
Brasil	4.232	-	4.232	2.771	176	-	-	106	-	-	4.514
Bulgária	5.393	-	5.393	-	1.196	-	-	-	-	-	6.589
Burkina Fasso	543	-	543	543	515	-	-	-	-	-	1.058
Burundi	24.967	-	24.967	24.967	6.338	32.362	100.000	-	-	-	163.667
Camarões	99.957	-	99.957	97.086	1.312	-	-	-	-	-	101.269
Camboja	135	-	135	135	29	-	-	-	-	-	164
Canadá	169.434	-	169.434	-	61.170	-	-	-	-	-	230.604
Cazaquistão	4.340	-	4.340	720	129	-	-	7.649	-	-	12.118
Chade	314.393	24.102	338.495	314.393	64	1.802	170.531	20.771	-	-	531.663
Chile	1.539	-	1.539	-	498	-	-	-	-	-	2.037
China ¹¹	300.989	-	300.989	64	43	-	-	-	4	-	301.036
- Hong Kong RAE, China	86	-	86	86	791	-	-	-	-	-	877
- Macau RAE, China	6	-	6	6	6	-	-	-	-	-	12
Chipre	2.888	-	2.888	-	5.015	-	-	-	-	-	7.903
Colômbia	196	-	196	71	116	60	3.303.979	-	11	-	3.304.362
Comores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Congo (Rep. Dem. do)	185.809	-	185.809	3.018	643	44.296	2.052.677	78.859	-	11	2.362.295
Congo (Rep. do)	111.411	-	111.411	1.440	4.920	80	-	-	-	-	116.411
Coreia (Rep. da)	268	-	268	28	660	-	-	-	103	-	1.031
Costa do Marfim	24.604	-	24.604	24.604	222	90	519.140	166.816	-	-	710.872
Costa Rica	12.298	6.818	19.116	15.411	587	-	-	-	-	-	19.703
Croácia	1.149	89	1.238	1.238	39	711	2.285	212	237	23.583	28.305
Cuba	454	-	454	407	5	1	-	-	-	-	460
Dinamarca	20.355	-	20.355	-	1.193	-	-	-	3.263	-	24.811
Djibuti	12.111	-	12.111	11.289	921	-	-	-	-	-	13.032
Egito	94.406	-	94.406	24.406	13.443	1	-	-	64	-	107.914
El Salvador	30	-	30	27	58	-	-	-	-	-	88
Emirados Árabes Unidos	279	-	279	279	76	-	-	-	-	-	355
Equador	45.192	71.365	116.557	45.192	50.632	-	-	-	-	-	167.189
Eritreia	4.751	-	4.751	4.716	134	8	-	-	-	-	4.893
Eslováquia	401	-	401	-	254	-	-	-	911	59	1.625
Eslovênia	289	-	289	289	80	-	-	-	4.090	-	4.459
Espanha	3.970	-	3.970	-	3.280	-	-	-	28	-	7.278
Estados Unidos da América	275.461	-	275.461	-	63.803	-	-	-	-	-	339.264
Estônia	24	-	24	-	19	-	-	-	104.813	-	104.856
Etiópia	121.886	-	121.886	121.886	2.458	17	-	-	-	-	124.361
Fiji	2	-	2	2	4	-	-	-	-	-	6
Filipinas	95	-	95	11	55	-	-	-	68	-	218
Finlândia	7.447	-	7.447	-	3.784	-	-	-	2.407	-	13.638
França	196.364	-	196.364	-	35.268	-	-	-	1.078	-	232.710
Gabão	8.845	-	8.845	8.845	4.287	-	-	-	-	-	13.132
Gâmbia	10.118	-	10.118	8.942	69	-	-	-	2.156	-	12.343
Gana	13.658	-	13.658	13.658	598	1	-	-	-	-	14.257
Geórgia	870	-	870	870	26	-	352.640	5.273	1.677	-	360.486
Grécia	1.695	-	1.695	-	48.201	-	-	-	260	-	50.156

País/território de refúgio¹

País/território de refúgio ¹	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
Guatemala	131	-	131	-	4	-	-	-	-	-	135
Guiné	15.325	-	15.325	15.325	928	1	-	-	-	-	16.254
Guiné Equatorial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guiné-Bissau	7.898	-	7.898	7.898	289	-	-	-	-	-	8.187
Haiti	3	-	3	3	12	8	-	-	-	-	23
Holanda	76.008	-	76.008	-	16.245	-	-	5.034	-	-	97.287
Honduras	19	-	19	-	1	-	-	-	-	-	20
Hungria	6.044	-	6.044	6.044	647	-	-	-	49	-	6.740
Iêmen	170.854	-	170.854	170.854	1.366	-	250.000	-	-	-	422.220
Ilhas Caiman	1	-	1	-	4	-	-	-	-	-	5
Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Índia	185.323	-	185.323	12.440	5.441	-	-	-	-	-	190.764
Indonésia	798	-	798	798	1.769	311	-	-	-	-	2.878
Irã (Rep. Islâmica do)	1.070.488	-	1.070.488	1.070.488	1.858	-	-	-	-	-	1.072.346
Iraque	35.218	-	35.218	35.218	3.800	38.037	1.552.003	167.740	230.000	-	2.026.798
Irlanda	9.571	-	9.571	-	2.755	-	-	-	-	-	12.326
Islândia	62	-	62	-	22	-	-	-	133	-	217
Israel	382	17.354	17.736	9.632	4.144	-	-	-	-	-	21.880
Itália	54.965	-	54.965	-	4.365	-	-	-	793	-	60.123
Jamaica	26	-	26	26	-	-	-	-	-	-	26
Japão	2.332	-	2.332	540	2.935	-	-	-	1.525	-	6.792
Jordânia ¹²	450.756	-	450.756	47.356	604	-	-	-	-	-	451.360
Kuwait	221	-	221	44	2.985	-	-	-	93.000	-	96.206
Laos (Rep. Dem. Popular do)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lesoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letônia	43	-	43	-	52	-	-	-	344.263	-	344.358
Libano	50.300	113	50.413	10.800	607	-	-	-	-	-	51.020
Libéria	6.944	8	6.952	6.952	535	1.408	-	-	-	2.500	11.395
Libia Árabe Jamahiriya	9.005	-	9.005	752	3.317	-	-	-	-	-	12.322
Liechtenstein	91	-	91	-	47	-	-	-	6	-	144
Lituânia	793	-	793	-	70	-	-	-	3.902	-	4.765
Luxemburgo	3.230	-	3.230	-	465	-	-	-	177	-	3.872
Macedônia (ARI)	1.065	477	1.542	1.542	75	-	-	-	1.911	-	3.528
Madagascar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malásia ¹³	65.350	787	66.137	66.048	10.267	-	-	40.001	61.329	-	177.734
Malawi	5.443	-	5.443	5.442	4.602	-	-	-	-	-	10.045
Mali	13.538	-	13.538	13.538	1.706	-	-	-	-	-	15.244
Malta	5.955	-	5.955	-	1.828	-	-	-	-	-	7.783
Marrocos	773	-	773	773	318	-	-	-	-	-	1.091
Maurício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mauritânia	795	26.000	26.795	521	118	12.013	-	-	-	-	38.926
México	1.235	-	1.235	250	96	-	-	-	-	-	1.331
Micronésia (Est. Fed. da)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Moçambique	3.547	-	3.547	2.107	4.176	-	-	-	-	-	7.723
Moldávia (Rep. da)	141	-	141	141	52	-	-	-	2.014	-	2.207
Mongólia	11	-	11	11	3	-	-	-	373	-	387
Montenegro	24.019	-	24.019	24.019	7	-	-	-	1.500	-	25.526
Myanmar	-	-	-	-	-	-	67.290	-	723.571	-	790.861
Namíbia	7.163	-	7.163	7.163	1.343	31	-	-	-	-	8.537
Nepal	106.164	2.297	108.461	86.162	978	1	-	-	800.000	476	909.916
Nicarágua	120	-	120	71	1	-	-	-	-	-	121
Níger	325	-	325	194	32	-	-	-	-	-	357
Nigéria	9.127	-	9.127	9.127	1.145	-	-	-	-	-	10.272
Noruega	37.826	-	37.826	-	16.639	-	-	-	2.860	-	57.325
Nova Zelândia	3.289	-	3.289	-	232	-	-	-	-	-	3.521
Omã	26	-	26	26	12	-	-	-	-	-	38
Palau	11	-	11	11	1	-	-	-	-	-	12
Palestina (Terr. Ocup. da)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Panamá	1.923	15.000	16.923	3.707	790	-	-	-	1	-	17.714
Papua Nova Guiné	4.703	5.000	9.703	2.644	3	-	-	-	-	-	9.706
Paquistão ¹⁴	758.392	981.319	1.740.711	1.740.711	2.430	4	1.894.557	1.106.396	-	-	4.744.098
Paraguai	89	-	89	89	4	-	-	-	-	-	93
Peru	1.108	-	1.108	127	376	1	-	-	-	-	1.485
Polónia	15.320	-	15.320	-	2.402	-	-	-	865	-	18.587
Portugal	389	-	389	-	19	-	-	-	31	-	439
Qatar	29	-	29	29	8	-	-	-	1.200	-	1.237
Quênia	358.928	-	358.928	358.928	18.958	453	399.000	5.000	100.000	-	882.339
Quirguistão	423	-	423	423	495	-	-	-	24.615	-	25.533
Reino Unido	269.363	-	269.363	-	11.900	-	-	-	205	-	281.468
Rep. Centro-Africana	27.047	-	27.047	4.319	1.219	53	197.000	-	-	-	225.319
Rep. Tcheca	2.323	-	2.323	-	1.265	-	-	-	-	-	3.588
Romênia	1.069	-	1.069	281	398	-	-	-	306	-	1.773
Ruanda	54.016	-	54.016	54.016	282	20.596	-	-	-	-	74.894

Pais/território de refúgio¹

Pais/território de refúgio ¹	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
Rússia	4.880	-	4.880	4.880	1.678	29	79.950	878	50.000	-	137.415
Santa Lúcia	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
São Cristóvão e Nevis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Tomé e Príncipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente e Granadinas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Senegal	22.151	-	22.151	22.151	2.796	-	-	-	-	-	24.947
Serra Leoa	9.051	-	9.051	9.051	211	227	-	-	-	-	9.489
Sérvia	86.351	-	86.351	86.351	30	2.705	224.881	871	16.700	386	331.924
Singapura	7	-	7	7	-	-	-	-	-	-	7
Síria (Rep. Árabe) ¹²	1.054.466	-	1.054.466	222.966	3.080	-	-	-	300.000	-	1.357.546
Somália	1.815	-	1.815	1.815	24.668	61	1.550.000	-	-	-	1.576.544
Sri Lanka	251	-	251	251	338	1.489	434.900	94.600	-	-	531.578
Suazilândia	759	-	759	612	610	-	-	-	-	-	1.369
Sudão	152.375	33.917	186.292	92.621	5.941	33.139	1.034.140	166.900	-	-	1.426.412
Suécia	81.356	-	81.356	-	18.953	-	-	7.758	-	-	108.067
Suíça	46.203	-	46.203	-	17.139	-	-	67	-	-	63.409
Suriname	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Tailândia	105.297	-	105.297	105.297	10.255	-	-	3.500.000	-	-	3.615.552
Taijquistão	2.679	-	2.679	2.037	1.513	-	-	2.626	-	-	6.818
Tanzânia (Rep. Unida da)	118.731	-	118.731	118.731	844	-	-	-	-	155.051	274.626
Timor-Leste	1	-	1	-	10	-	-	-	-	-	11
Togo	8.531	-	8.531	472	150	284	-	-	-	-	8.965
Trinidade e Tobago	37	-	37	37	196	-	-	-	-	-	233
Tunísia	92	-	92	45	36	-	-	-	-	-	128
Turcomenistão	60	-	60	60	-	-	-	12.000	-	-	12.060
Turquia	10.350	-	10.350	10.350	5.987	26	-	2.739	306	-	19.408
Ucrânia	2.334	5.000	7.334	421	2.059	-	-	-	56.500	-	65.893
Uganda ¹⁵	127.345	-	127.345	127.345	11.551	88	446.300	407.700	-	-	992.984
Uruguai	168	-	168	84	41	-	-	-	-	-	209
Uzbequistão	555	-	555	555	-	12	-	-	-	-	567
Vanuatu	4	-	4	3	-	-	-	-	-	-	4
Venezuela (Rep. Boliv. da)	1.313	200.000	201.313	20.991	14.372	-	-	-	-	-	215.685
Vietnã	2.357	-	2.357	-	-	121	-	7.200	-	-	9.678
Zâmbia	56.785	-	56.785	35.115	78	-	-	-	-	-	56.863
Zimbábue	3.995	-	3.995	3.995	635	19	-	-	-	-	4.649
Vários/desconhecidos	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Total Geral	8.806.867	1.589.673	10.396.540	5.512.932	983.420	251.478	15.628.057	2.229.540	6.559.573	411.698	36.460.306
ACNUR-Bureaux											
África Central-Grandes Lagos	945.176	24.102	969.278	19.909	19.909	99.189	2.520.208	99.630	-	155.062	3.863.276
Leste e Chifre da África	779.211	33.917	813.128	64.631	64.631	33.766	3.429.440	579.600	100.000	-	5.020.565
Sul da África	143.422	-	143.422	325.685	325.685	2.499	-	-	-	14.479	486.085
Oeste da África	149.018	8	149.026	9.320	9.320	2.011	519.140	166.816	-	4.656	850.969
Américas	519.149	293.183	812.332	193.758	193.758	70	3.303.979	-	118	-	4.310.257
Ásia e Pacífico	2.666.588	1.189.403	3.855.991	42.607	42.607	59.520	2.693.876	1.208.221	5.119.663	61.877	13.041.755
Europa	1.641.877	5.566	1.647.443	293.327	293.327	4.346	1.359.411	7.533	645.528	175.624	4.133.212
Oriente Médio e Norte da África	1.962.426	43.494	2.005.920	34.183	34.183	50.052	1.802.003	167.740	694.264	-	4.754.162
Vários/desconhecidos	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Total	8.806.867	1.589.673	10.396.540	5.512.932	983.420	251.478	15.628.057	2.229.540	6.559.573	411.698	36.460.306
Grandes regiões da ONU											
África	2.216.035	84.027	2.300.062	1.663.984	436.930	149.480	6.468.788	846.046	100.064	174.197	10.475.567
Ásia	4.418.605	1.201.897	5.620.502	3.629.317	67.928	97.584	5.434.532	1.381.234	5.820.357	144.924	18.567.061
Europa	1.622.520	5.566	1.628.086	126.993	282.214	4.319	420.758	2.260	639.034	92.577	3.069.248
América Latina e Caribe	74.254	293.183	367.437	89.978	88.785	70	3.303.979	-	118	-	3.740.389
América do Norte	444.895	-	444.895	-	124.973	-	-	-	-	-	569.868
Oceania	30.558	5.000	35.558	2.660	2.590	-	-	-	-	-	38.148
Vários	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Total	8.806.867	1.589.673	10.396.540	5.512.932	983.420	251.478	15.628.057	2.229.540	6.559.573	411.698	36.460.306

Notas

Os dados geralmente são fornecidos por governos, baseados em suas próprias definições e métodos de coleta de dados.

Um traço (-) indica que o valor é zero, não disponível ou não se aplica.

1 País ou território de refúgio ou residência.

2 Pessoas reconhecidas como refugiados nos termos da Convenção da ONU de 1951/Protocolo de 1967, da Convenção da OUA de 1969, em conformidade com o Estatuto do ACNUR, pessoas que receberam uma forma complementar de proteção e aqueles que receberam proteção temporária. Na ausência de estatísticas governamentais, o ACNUR calculou a população de refugiados em 24 países industrializados com base em 10 anos de reconhecimento de refugiados individuais.

3 Essa categoria é descritiva por natureza e inclui grupos de pessoas que estão fora de seu país ou território de origem e que enfrentam riscos de proteção semelhantes aos de refugiados, mas para as quais o status de refugiado, por razões

práticas ou outras, não foi verificado.

4 Pessoas cujas solicitações de refúgio ou de concessão do status de refugiado estão pendentes em qualquer estágio do procedimento de refúgio.

5 Refugiados que foram repatriados ao seu local de origem durante o ano civil. Fonte: país de origem e de refúgio.

6 Pessoas deslocadas dentro de seu país e às quais o ACNUR estende proteção e/ou auxílio. Também inclui pessoas em situações análogas à de PDI. O termo é descritivo por natureza e inclui grupos de pessoas que estão dentro de seu país ou local de residência habitual e que enfrentam riscos de proteção semelhantes aos de Deslocados internos, mas que, por razões práticas ou outras, não puderam ser tratadas como tal.

7 Deslocados internos protegidas/assistidas pelo ACNUR que foram repatriadas ao seu local de origem durante o ano civil.

8 Referente a pessoas que não são consideradas nacionais de qualquer Estado nos termos de suas leis. Vide tabela 7 para notas de rodapé.

9 Referente a indivíduos que não necessariamente se encaixam diretamente em qualquer dos outros grupos, mas aos quais o ACNUR pode estender sua proteção e/ou serviços assistenciais. Essas atividades podem ter fundamento em razões humanitárias ou especiais.

10 Segundo o Governo da Argélia, há cerca de 165.000 refugiados Sahrawi nos campos de Tindouf.

11 Os 300.000 refugiados vietnamitas estão bem integrados e na prática recebem proteção do governo da China.

12 Estatísticas sobre refugiados iraquianos na Jordânia e na República Árabe Síria são estimativas governamentais.

13 Segundo o ACNUR, e com base em listas fornecidas por comunidades de refugiados na Malásia, há 20.000 solicitantes de refúgio não registrados na Malásia, que têm o mesmo perfil da população atual de solicitantes de refúgio e refugiados, e que progressivamente estão sendo registrados e tendo seu status de refugiado determinado.

14 Os números totais de refugiados no Paquistão incluem refugiados afegãos individualmente reconhecidos (2.800), afegãos registrados nos vilarejos de refugiados que são auxiliados pelo ACNUR (756.000), e afegãos registrados fora de

vilarejos de refugiados, que vivem em uma situação análoga à de refugiado (981.000). Os indivíduos de todas as categorias receberam do governo do Paquistão um Cartão de Prova de Registro. Em seguida à conclusão da atividade de registro em 2007, aqueles vivendo fora dos vilarejos de refugiados estão agora na categoria de "equiparados a refugiados". Eles não recebem auxílio material direto do ACNUR, mas recebem apoio e auxílio à reintegração quando de seu retorno.

15 Os solicitantes de refúgio (casos pendentes) correspondem a uma estimativa de 171.700 casos não decididos em primeira instância no fim de 2009, e 138.100 casos não decididos no fim de 2008 (nenhuma atualização disponível).

16 O número de Deslocados internos no fim de 2009 representa a população restante de Deslocados internos em campos e locais de trânsito. Elas permanecem sendo de interesse para o ACNUR, junto com as 408.000 que já retornaram aos seus vilarejos.

Fonte: ACNUR/Governos.

Tabela 2 Refugiados, solicitantes de refúgio, pessoas deslocadas internamente (Deslocados internos; repatriados (refugiados e Deslocados internos), apátridas e outras pessoas de interesse do ACNUR por origem

Origem ¹	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
Afganistão ¹⁰	1.905.804	981.319	2.887.123	2.781.166	30.412	57.582	297.129	7.225	-	-	3.279.471
África do Sul	384	-	384	2	170	-	-	-	-	-	554
Albânia	15.711	-	15.711	14	1.592	-	-	-	-	-	17.303
Alemanha	170	-	170	3	87	-	-	-	-	17.675	17.932
Andorra	6	-	6	-	2	-	-	-	-	-	8
Angola	141.021	-	141.021	26.528	699	2.449	-	-	-	14.479	158.648
Antígua e Barbuda	28	-	28	-	42	-	-	-	-	-	70
Arábia Saudita	633	-	633	9	57	-	-	-	-	-	690
Argélia	8.184	1	8.185	134	1.546	1	-	-	-	-	9.732
Argentina	608	-	608	13	157	-	-	-	-	-	765
Armênia	18.000	-	18.000	207	4.081	-	-	-	-	82.231	104.312
Austrália	28	-	28	-	11	-	-	-	-	-	39
Áustria	12	-	12	-	2	-	-	-	-	-	14
Azerbaijão	16.939	-	16.939	2.468	2.470	1	586.013	-	-	510	605.933
Bahamas	15	-	15	-	32	-	-	-	-	-	47
Bahrein	79	-	79	-	4	-	-	-	-	-	83
Bangladesh	10.432	-	10.432	28	1.826	-	-	-	-	-	12.258
Barbados	29	-	29	-	66	-	-	-	-	-	95
Belarus	5.525	-	5.525	16	981	-	-	-	-	-	6.506
Bélgica	71	-	71	-	26	-	-	-	-	-	97
Belize	17	-	17	-	19	-	-	-	-	-	36
Benin	411	-	411	18	197	-	-	-	-	-	608
Bermuda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolívia (Est. Plurinacional da)	573	-	573	100	165	-	-	-	-	-	738
Bósnia e Herzegovina	69.911	107	70.018	30.941	1.156	874	113.642	299	-	50.874	236.863
Botsuana	30	-	30	-	197	-	-	-	-	-	227
Brasil	973	-	973	-	374	-	-	-	-	-	1.347
Brunei Darussalam	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Bulgária	2.745	-	2.745	13	437	-	-	-	-	-	3.182
Burkina Fasso	986	4	990	14	377	-	-	-	-	-	1.367
Burundi	94.239	-	94.239	63.979	4.864	32.362	100.000	-	-	-	231.465
Butão	86.773	2.297	89.070	85.913	1.008	-	-	-	-	-	90.078
Cabo Verde	24	-	24	-	7	-	-	-	-	-	31
Camarões	14.766	-	14.766	2.156	2.258	-	-	-	-	-	17.024
Camboja	17.011	14	17.025	106	223	-	-	-	-	-	17.248
Canadá	99	-	99	1	11	-	-	-	-	-	110
Cazaquistão	3.744	-	3.744	12	604	-	-	-	-	-	4.348
Chade	21.646	33.368	55.014	19.171	2.321	1.802	170.531	20.771	-	-	250.439
Chile	1.312	-	1.312	8	180	-	-	-	-	4	1.492
China	180.558	-	180.558	289	18.337	-	-	-	-	-	198.899
- Hong Kong RAE, China	12	-	12	-	69	-	-	-	-	-	81
- Macau RAE, China	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Chipre	11	-	11	4	2	-	-	-	-	-	13
Colômbia	104.388	285.365	389.753	79.375	64.335	60	3.303.979	-	-	-	3.758.127
Comores	268	-	268	2	13	-	-	-	-	-	281
Congo (Rep. Dem. do)	455.852	-	455.852	263.042	31.126	44.296	2.052.677	78.859	-	11	2.662.821
Congo (Rep. do)	20.544	-	20.544	8.724	3.202	80	-	-	-	-	23.826
Coreia (Rep. da)	573	-	573	-	319	-	-	-	-	-	892
Coreia (Rep. Dem. Pop. da)	881	-	881	20	129	-	-	-	-	-	1.010
Costa do Marfim	23.153	-	23.153	14.036	5.277	90	519.140	166.816	-	-	714.476
Costa Rica	344	-	344	-	79	-	-	-	-	-	423
Croácia	76.478	-	76.478	65.632	140	711	2.285	212	-	23.583	103.409
Cuba	6.549	1.000	7.549	1.425	2.226	1	-	-	-	-	9.776
Dinamarca	10	-	10	-	1	-	-	-	-	-	11
Djibuti	622	-	622	72	162	-	-	-	-	-	784
Dominica	53	-	53	-	22	-	-	-	-	-	75
Egito	6.987	3	6.990	61	1.638	1	-	-	-	-	8.629
El Salvador	5.051	-	5.051	445	9.751	-	-	-	-	-	14.802
Emirados Árabes Unidos	414	-	414	-	26	-	-	-	-	-	440
Equador	1.027	-	1.027	14	281	-	-	-	-	-	1.308
Éritreia	197.313	11.855	209.168	111.445	14.394	8	-	-	-	-	223.570
Eslováquia	334	-	334	-	353	-	-	-	-	59	746
Eslovênia	39	-	39	-	19	-	-	-	-	-	58
Espanha	34	-	34	1	53	-	-	-	-	-	87
Estados Unidos da América	2.367	1	2.368	9	1.456	-	-	-	-	-	3.824

Origem¹

	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
Estônia	248	-	248	1	40	-	-	-	-	-	288
Etiópia	62.873	16	62.889	29.425	48.739	17	-	-	-	-	111.645
Fiji	1.892	-	1.892	-	360	-	-	-	-	-	2.252
Filipinas	979	14	993	2	804	-	-	-	-	68	1.865
Finlândia	6	-	6	-	2	-	-	-	-	-	8
França	87	-	87	-	78	-	-	-	-	-	165
Gabão	144	-	144	6	48	-	-	-	-	-	192
Gâmbia	1.973	-	1.973	15	1.165	-	-	-	-	2.156	5.294
Gana	14.890	3	14.893	137	1.347	1	-	-	-	-	16.241
Geórgia ¹¹	10.020	5.000	15.020	2.527	4.759	-	352.640	5.273	-	-	377.692
Gibraltar	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Granada	333	-	333	-	90	-	-	-	-	-	423
Grécia	62	-	62	1	21	-	-	-	-	-	83
Guatemala	5.768	-	5.768	72	9.113	-	-	-	-	-	14.881
Guiana	727	-	727	-	325	-	-	-	-	-	1.052
Guiana Francesa	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Guiné	10.920	-	10.920	111	2.828	1	-	-	-	-	13.749
Guiné Equatorial	344	-	344	68	40	-	-	-	-	-	384
Guiné-Bissau	1.109	-	1.109	32	338	-	-	-	-	-	1.447
Haiti	24.116	-	24.116	235	11.891	8	-	-	-	-	36.015
Holanda	44	-	44	-	31	-	-	-	-	-	75
Honduras	1.166	-	1.166	25	1.000	-	-	-	-	-	2.166
Hungria	1.537	-	1.537	3	2.455	-	-	-	-	-	3.992
Iêmen	1.933	1	1.934	256	620	-	250.000	-	-	-	252.554
Ilhas Caiman	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhas Cook	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Ilhas Faroé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhas Marshall	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhas Salomão	66	-	66	-	-	-	-	-	-	-	66
Ilhas Turcas e Caicos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Índia	19.514	-	19.514	19	4.722	-	-	-	-	-	24.236
Indonésia	12.478	5.735	18.213	3.292	2.010	311	-	-	-	-	20.534
Irã (Rep. Islâmica do)	72.773	1	72.774	15.097	13.752	-	-	-	-	-	86.526
Iraque ¹²	1.785.212	-	1.785.212	345.134	22.383	38.037	1.552.003	167.740	-	-	3.565.375
Irlanda	7	-	7	-	5	-	-	-	-	-	12
Islândia	4	-	4	-	1	-	-	-	-	-	5
Israel	1.310	-	1.310	19	1.062	-	-	-	-	-	2.372
Itália	45	-	45	-	34	-	-	-	-	-	79
Jamaica	909	-	909	-	582	-	-	-	-	-	1.491
Japão	150	-	150	-	32	-	-	-	-	-	182
Jordânia	2.127	2	2.129	30	772	-	-	-	-	-	2.901
Kuwait	938	-	938	24	67	-	-	-	-	-	1.005
Laos (Rep. Dem. Popular do)	8.398	-	8.398	272	194	-	-	-	-	-	8.592
Lesoto	10	-	10	-	4	-	-	-	-	-	14
Letônia	791	-	791	3	86	-	-	-	-	-	877
Libano	16.259	1	16.260	34	1.772	-	-	-	-	-	18.032
Libéria	71.572	27	71.599	62.668	2.203	1.408	-	-	2.500	-	77.710
Libia Árabe Jamahiriya	2.202	-	2.202	24	641	-	-	-	-	-	2.843
Liechtenstein	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	501	-	501	2	116	-	-	-	-	-	617
Luxemburgo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Macedônia (ARI)	7.926	-	7.926	17	875	-	-	-	-	-	8.801
Madagascar	274	-	274	1	32	-	-	-	-	-	306
Malásia	532	-	532	-	149	-	-	-	61.329	-	62.010
Malawi	130	-	130	2	46	-	-	-	-	-	176
Maldivas	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-	16
Mali	2.926	-	2.926	10	766	-	-	-	-	-	3.692
Malta	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Marrócos	2.285	1	2.286	23	610	-	-	-	-	-	2.896
Martinica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maurício	23	-	23	-	17	-	-	-	-	-	40
Mauritânia	39.143	-	39.143	31.930	911	12.013	-	-	-	-	52.067
México	6.435	-	6.435	7	20.413	-	-	-	-	-	26.848
Micronésia (Est. Fed. da)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moçambique	136	-	136	5	9	-	-	-	-	-	145
Moldávia (Rep. da)	5.925	-	5.925	13	739	-	-	-	-	-	6.664
Mônaco	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Mongólia	1.495	-	1.495	-	2.285	-	-	-	-	-	3.780
Montenegro	2.582	-	2.582	2	175	-	-	-	-	-	2.757
Myanmar	206.650	200.019	406.669	197.465	22.583	-	67.290	-	-	-	496.542
Namíbia	921	-	921	885	48	31	-	-	-	-	1.000
Nauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nepal	5.108	-	5.108	58	1.815	1	-	-	476	-	7.400
Nicarágua	1.478	-	1.478	807	437	-	-	-	-	-	1.915
Niger	822	-	822	11	280	-	-	-	-	-	1.102
Nigéria	15.608	1	15.609	376	9.663	-	-	-	-	-	25.272

Origem¹

	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
Niue	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Noruega	4	-	4	-	6	-	-	-	-	-	10
Nova Caledônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Zelândia	10	-	10	-	2	-	-	-	-	-	12
Omã	64	-	64	-	8	-	-	-	-	-	72
Palau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palestina (Terr. Ocup. da) ¹³	95.177	24	95.201	14.126	2.501	-	-	-	-	-	97.702
Panamá	105	-	105	20	40	-	-	-	-	-	145
Papua Nova Guiné	70	-	70	-	12	-	-	-	-	-	82
Paquistão	35.132	-	35.132	595	4.756	4	1.894.557	1.106.396	-	-	3.040.845
Paraguai	77	-	77	4	32	-	-	-	-	-	109
Peru	6.271	-	6.271	647	5.816	1	-	-	-	-	12.088
Polônia	2.059	-	2.059	5	247	-	-	-	-	-	2.306
Porto Rico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portugal	31	-	31	-	48	-	-	-	-	-	79
Qatar	68	-	68	-	5	-	-	-	-	-	73
Quênia	9.620	-	9.620	4.428	2.979	453	399.000	5.000	-	-	417.052
Quirguistão	2.612	-	2.612	24	437	-	-	-	-	-	3.049
Quiribati	33	-	33	-	1	-	-	-	-	-	34
Reino Unido	155	1	156	-	48	-	-	-	-	-	204
Rep. Centro-Africana	154.005	5.549	159.554	153.343	870	53	197.000	-	-	-	357.477
Rep. Dominicana	230	-	230	8	407	-	-	-	-	-	637
Rep. Tcheca	1.067	-	1.067	5	2.099	-	-	-	-	-	3.166
Romênia	4.357	1	4.358	33	421	-	-	-	-	-	4.779
Ruanda	129.109	-	129.109	27.953	4.812	20.596	-	-	-	-	154.517
Rússia ¹⁴	109.455	-	109.455	2.986	13.293	29	79.950	878	-	-	203.605
Saara Ocidental ¹⁵	90.474	26.000	116.474	90.407	21	-	-	-	-	-	116.495
Samoa	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
San Marino	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2
Santa Lúcia	314	-	314	-	598	-	-	-	-	-	912
Santa Sé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão e Nevis	4	-	4	-	13	-	-	-	-	-	17
São Tomé e Príncipe	33	-	33	32	-	-	-	-	-	-	33
São Vicente e Granadinas	849	-	849	-	1.073	-	-	-	-	-	1.922
Senegal	16.305	-	16.305	14.492	633	-	-	-	-	-	16.938
Serra Leoa	15.417	-	15.417	3.281	2.949	227	-	-	-	-	18.593
Sérvia	195.167	459	195.626	19.068	12.306	2.705	224.881	871	-	386	436.775
Seychelles	49	-	49	-	9	-	-	-	-	-	58
Singapura	80	-	80	-	13	-	-	-	-	-	93
Síria (Rep. Árabe)	17.884	30	17.914	1.153	5.570	-	-	-	-	-	23.484
Somália	678.308	1	678.309	568.840	21.084	61	1.550.000	-	-	-	2.249.454
Sri Lanka	145.712	9	145.721	2.811	7.566	1.489	434.900	94.600	-	-	684.276
Suazilândia	32	-	32	3	56	-	-	-	-	-	88
Sudão	348.500	19.695	368.195	332.511	16.922	33.139	1.034.140	166.900	-	-	1.619.296
Suécia	18	1	19	-	15	-	-	-	-	-	34
Suíça	18	-	18	-	5	-	-	-	-	-	23
Suriname	45	-	45	-	12	-	-	-	-	-	57
Tailândia	486	16	502	140	401	-	-	-	-	-	903
Taijiquistão	562	-	562	41	269	-	-	-	-	-	831
Tanzânia (Rep. Unida da)	1.204	-	1.204	25	203	-	-	-	155.051	-	156.458
Tibete	20.080	-	20.080	-	4	-	-	-	-	-	20.084
Timor-Leste	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Togo	18.377	1	18.378	7.809	970	284	-	-	-	-	19.632
Tonga	5	-	5	1	25	-	-	-	-	-	30
Trinidad e Tobago	240	-	240	-	272	-	-	-	-	-	512
Tunísia	2.259	1	2.260	46	505	-	-	-	-	-	2.765
Turcomenistão	743	-	743	29	76	-	-	-	-	-	819
Turquia	146.386	1	146.387	10.264	9.293	26	-	-	-	306	156.012
Tuvalu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ucrânia	24.522	-	24.522	86	1.544	-	-	-	-	-	26.066
Uganda ¹⁵	7.554	-	7.554	2.961	909	88	446.300	407.700	-	-	862.551
Uruguai	188	-	188	1	62	-	-	-	-	-	250
Uzbequistão	6.669	-	6.669	486	1.581	12	-	-	-	-	8.262
Vanuatu	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Venezuela (Rep. Boliv. da)	6.221	-	6.221	216	1.580	-	-	-	-	-	7.801
Vietnã ¹⁶	339.289	-	339.289	222	1.200	121	-	-	-	-	340.610
Zâmbia	206	-	206	1	54	-	-	-	-	-	260
Zimbábue	22.449	-	22.449	921	1.404	19	-	-	-	-	23.872
Sem Estado	15.864	2	15.866	176	3.387	-	-	6.559.573	-	-	6.578.826
Vários	174.957	11.727	186.684	3.980	441.533	25	-	-	-	-	628.242
Total Geral	8.806.867	1.589.673	10.396.540	5.512.932	983.420	251.478	15.628.057	2.229.540	6.559.573	411.698	36.460.306

Origem ¹	REFUGIADOS					Refugiados repatriados ⁵	PDIs protegidas/assistidas pelo ACNUR, incl. pessoas em situações análogas à de PDI ⁶	PDIs repatriadas ⁷	Apátridas ⁸	Vários ⁹	Total da população de interesse
	Refugiados ²	Pessoas em situação análoga à de refugiado ³	Total de refugiados e pessoas em situação análoga à de refugiado	Dos quais assistidos pelo ACNUR	Solicitantes de refúgio (casos pendentes) ⁴						
ACNUR-Bureaux											
África Central-Grandes Lagos	891.885	38.917	930.802	538.499	49.744	99.189	2.520.208	99.630	-	155.062	3.854.635
Leste e Chifre da África	1.304.790	31.567	1.336.357	1.049.682	105.189	33.766	3.429.440	579.600	-	-	5.484.352
Sul da África	165.935	-	165.935	28.350	2.758	2.499	-	-	-	14.479	185.671
Oeste da África	194.494	38	194.530	103.010	29.000	2.011	519.140	168.816	-	4.656	916.153
Américas	178.909	286.366	465.275	83.432	132.954	70	3.303.979	-	-	-	3.902.278
Ásia e Pacífico	3.087.368	1.189.424	4.276.792	3.088.078	117.990	59.520	2.693.876	1.208.221	-	61.877	8.418.276
Europa	719.032	5.570	724.602	134.315	60.146	4.346	1.359.411	7.533	-	175.624	2.331.662
Oriente Médio e Norte da África	2.073.633	26.064	2.099.697	483.410	40.719	50.052	1.802.003	167.740	-	-	4.160.211
Vários/Sem Estado	190.821	11.729	202.550	4.156	444.920	25	-	-	6.559.573	-	7.207.068
Total	8.806.867	1.589.673	10.396.540	5.512.932	983.420	251.478	15.628.507	2.229.540	6.559.573	411.698	36.460.306
Grandes regiões da ONU											
África	2.708.639	96.526	2.805.165	1.842.166	192.563	149.480	6.468.788	846.046	-	174.197	10.636.239
Ásia	5.198.717	1.194.483	6.393.200	3.464.332	173.028	97.584	5.434.532	1.381.234	-	144.924	13.624.502
Europa	527.676	569	528.245	118.845	39.541	4.319	420.758	2.260	-	92.577	1.087.700
América Latina e Caribe	176.443	286.365	462.808	83.422	131.487	70	3.303.979	-	-	-	3.898.344
América do Norte	2.466	1	2.467	10	1.467	-	-	-	-	-	3.934
Oceania	2.105	-	2.105	1	414	-	-	-	-	-	2.519
Vários/Sem Estado	190.821	11.729	202.550	4.156	444.920	25	-	-	6.559.573	-	7.207.068
Total	8.806.867	1.589.673	10.396.540	5.512.932	983.420	251.478	15.628.057	2.229.540	6.559.573	411.698	36.460.306

Notas

Os dados geralmente são fornecidos por governos, baseados em suas próprias definições e métodos de coleta de dados.

Um traço (-) indica que o valor é zero, não disponível ou não se aplica.

1 País ou território de origem.

2 Pessoas reconhecidas como refugiados nos termos da Convenção da ONU de 1951/Protocolo de 1967, da Convenção da OUA de 1969, em conformidade com o Estatuto do ACNUR, pessoas que receberam uma forma complementar de proteção e aqueles que receberam proteção temporária. Na ausência de estatísticas governamentais, o ACNUR calculou a população de refugiados em 24 países industrializados com base em 10 anos de reconhecimento de refugiados individuais.

3 Essa categoria é descritiva por natureza e inclui grupos de pessoas que estão fora de seu país ou território de origem e que enfrentam riscos de proteção semelhantes aos de refugiados, mas para as quais o status de refugiado, por razões práticas ou outras, não foi verificado.

4 Pessoas cujas solicitações de refúgio ou de concessão do status de refugiado estão pendentes em qualquer estágio do procedimento de refúgio.

5 Refugiados que foram repatriados ao seu local de origem durante o ano civil. Fonte: país de origem e de refúgio.

6 Pessoas deslocadas dentro de seu país e às quais o ACNUR estende proteção e/ou auxílio. Também inclui pessoas em situações análogas à de PDI. O termo é descritivo por natureza e inclui grupos de pessoas que estão dentro de seu país ou local de residência habitual e que enfrentam riscos de proteção semelhantes aos de Deslocados internos, mas que, por razões práticas ou outras, não puderam ser tratadas como tal.

7 Deslocados internos protegidas/assistidas pelo ACNUR que foram repatriadas ao seu local de origem durante o ano civil.

8 Referente a pessoas que não são consideradas nacionais de qualquer Estado nos termos de suas leis. Vide tabela 7 para notas de rodapé.

9 Referente a indivíduos que não necessariamente se encaixam diretamente em qualquer dos outros grupos, mas aos quais o ACNUR pode estender sua proteção e/ou serviços assistenciais. Essas atividades podem ter fundamento em razões humanitárias ou especiais.

10 Os números de refugiados no Paquistão incluem refugiados afegãos individualmente reconhecidos (2.800), afegãos registrados nos vilarejos de refugiados que são auxiliados pelo ACNUR (756.000), e afegãos registrados fora de vilarejos de refugiados, que vivem em uma situação análoga à de refugiado (981.000). Os indivíduos de todas as categorias receberam do governo do Paquistão um Cartão de Prova de Registro. Em seguida à conclusão da atividade de registro em 2007, aqueles vivendo fora dos vilarejos de refugiados estão agora na categoria de "equiparados a refugiados". Eles não recebem auxílio material direto do ACNUR, mas recebem apoio e auxílio à reintegração quando de seu retorno.

11 O número de Deslocados internos na Geórgia inclui 105.700 pessoas que estão em uma situação análoga à de PDI.

12 Estatísticas sobre refugiados iraquianos na Jordânia e na República Árabe Síria são estimativas governamentais.

13 Referente a refugiados palestinos apenas sob o mandato do ACNUR.

14 O número de Deslocados internos na Federação Russa inclui 23.100 pessoas que estão em uma situação análoga à de PDI.

15 O número de Deslocados internos no fim de 2009 representa a população restante de Deslocados internos em campos e locais de trânsito. Elas permanecem sendo de interesse para o ACNUR, junto com as 408.000 que já retornaram aos seus vilarejos.

16 Os 300.000 refugiados vietnamitas estão bem integrados e na prática recebem proteção do governo da China.

17 Segundo o Governo da Argélia, há cerca de 165.000 refugiados Sahrawi nos campos de Tindouf.

Fonte: ACNUR/Governos.

